

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 27 DE JULHO DE 2022

NÚMERO 25.681 • 28 PÁGINAS • R\$ 3,00

Edição: 10/10/2022



Izalci é o escolhido

Depois de muito bate-boca e tensão, o senador rucano foi indicado como candidato da Federação PSDB-Clacharia ao GO-DE. PÁGINA 12

Carta Viva/CEJA Press



Foco da campanha em saúde e educação

Em entrevista ao CB.Poder, Keka Bagno, candidata do PSol ao Palácio do Buriti, defende mudança radical na prestação dos serviços hospitalares oferecidos pelo Igês e também na área de assistência social. "Vamos criar o Renda Básica Cidadã, programa permanente para erradicar a fome no DF", destaca ela. PÁGINA 14

Brasil em clima de Copa

Flamengo, de Pedro, acobee Atlético-PR, no inferno do Maracanã, na largada das quartas de final do mata-mata nacional. Carlinhos visita Adérito-GO. PÁGINA 15



COB tem plano dourado

A dois anos de Paris-2024, Comitê Olímpico do Brasil detalha estratégia para quebrar recorde e já tem um QG na França. PÁGINA 16

A primeira vaga olímpica

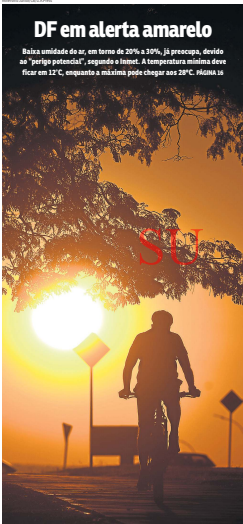
Seleção feminina de futebol olímpica o Paraguai, vai à final da Copa América e carlinhos vagos rumo a Paris-2024 e a Copa do Mundo 2023. PÁGINAS 19 E 20

A odisseia dos Titãs

Documentário celebra a trajetória dos 40 anos de uma das bandas mais icônicas do rock brasileiro. PÁGINA 22



Receitas: GUSTAVO A. P. Pires



DF em alerta amarelo

Baixa umidade do ar, em torno de 20% a 30%, já preocupa, devido ao "perigo potencial", segundo o Inmet. A temperatura mínima deve ficar em 12°C, enquanto a máxima pode chegar aos 28°C. PÁGINA 18

Mundo: Pires/CEJA Press



Grão-de-bico, a bola da vez

Produção do grão é uma das apostas do mercado agrícola para este ano, confirmam Fabinho DF e agricultores, como Geraldo Horta. PÁGINA 17

Carta pela democracia ganha força e adesões

O manifesto em defesa do Estado Democrático de Direito no Brasil já tem mais de três mil signatários, entre eles grandes empresários do país e ministros aposentados do STF como Carlos Ayres Brito, Marco Aurélio Mello, Sydney Sanches e Ellen Gracie. Mesmo sem citar o presidente Bolsonaro, o documento aponta ataques ao sistema eleitoral do país e reconhece que a normalidade democrática corre perigo. O texto será lido num ato público em 11 de agosto, em São Paulo. PÁGINA 2

General fecha com estado de direito

Ministro da Defesa do Brasil, Paulo Sérgio de Oliveira afirmou ontem que o país respeita a Carta Democrática Interamericana da OEA, já o representante dos EUA em encontro continental reforçou a posição de seu país contra os ataques de Bolsonaro ao sistema eleitoral. PÁGINA 3

Covid-19

Mercado na China é origem da pandemia

Grupo internacional de cientistas mostra que a atual crise sanitária começou em estabelecimento de Wuhan que vendia animais vivos. PÁGINA 12

FGTS

Caixa já pagou R\$ 13,2 bilhões

Lucro do resultado de 2021 foi dividido entre 106,7 milhões de trabalhadores com saldo. Saiba qual é a rentabilidade do dinheiro. PÁGINA 7

Ministro: GUSTAVO A. P. Pires



Inflação cai, comida não

Prévia do IPCA de julho, de 0,13%, mostra desaceleração dos índices do custo de vida. Queda no preço da gasolina pesou na pesquisa. O grupo alimentício, que afeta principalmente as famílias de baixa renda, teve alta acumulada de 1,16%. PÁGINAS 6 E 7

Ana Maria Campos

Regente (União) quer Paulo Roque como candidato ao Senado. PÁGINA 15

Denise Rotherburg

Aliaados de Lula não vão desistir de sabotar candidatura de Tebet. PÁGINA 4

Rodrigo Craveiro

Jornalismo profissional: é referência na busca da informação. PÁGINA 10

Luiz Carlos Azevedo

Neoliberalismo envelhece e arrasta o partido Novo para o fracasso. PÁGINA 2

Samanta Salim

Fundo Constitucional recorde vai reforçar caixa do GDF em 2023. PÁGINA 16



CLASSIFICADOS: 3342.1000 - ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 - assinante.df@dabr.com.br - GRITA: GRATA: 3214.1166

(11) 50294.3046

DIÁRIOS ASSOCIADOS

ELEIÇÕES



» LUIANA PATRIOLINO
» JOÃO GABRIEL FREITAS

Em meio ao acirramento dos ataques do presidente Jair Bolsonaro (PL) ao sistema eleitoral, banqueiros, empresários, artistas e ministros aposentados do Supremo Tribunal Federal (STF) aderiram a um manifesto em defesa de democracia e das eleições. Os signatários do documento não clamam inicialmente o chefe do Executivo, mas apontam a existência de um "imenso perigo para a normalidade democrática".

A "Carta às brasileiras e aos brasileiros em defesa do Estado Democrático de Direito", trata de "infundadas" declarações que questionam a lisura e a credibilidade das urnas eletrônicas. "Ataques infundados e desacompanhados de provas questionam a lisura do processo eleitoral e o Estado democrático de direito tão duramente conquistado pela sociedade brasileira. São intervenções às ameaças aos demais Poderes e setores da sociedade civil e à incitação à violência e à ruptura da ordem constitucional", diz o texto.

Segundo a carta, a sociedade passa "por momentos de imenso perigo para a normalidade democrática, risco às instituições da República e insinuações de desacato ao resultado das eleições".

O documento destaca, ainda, que o sistema de votação eletrônico é exemplo para o resto do mundo e que não há registro de fraudes. "Nossas eleições com o processo eletrônico de apuração têm servido de exemplo no mundo. Temos várias experiências de poder com respeito aos resultados das urnas e transição republicana de governo. As urnas eletrônicas revelaram-se seguras e confiáveis, assim como a Justiça Eleitoral".

O manifesto foi escrito pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP)

Manifesto com mais de três mil signatários — entre ministros aposentados do STF, banqueiros, empresários e artistas — condena a "incitação à violência e à ruptura da ordem constitucional", em recado a Bolsonaro

Frente ampla em defesa da democracia

e já conta com mais de três mil assinaturas — entre as quais as de ministros aposentados do STF, como Carlos Ayres Brito, Marco Aurélio Mello, Sydney Sanches e Ellen Gracie. O lançamento do ato pró-democracia está marcado para 11 de agosto, no Largo do São Francisco, em São Paulo.

A Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) não assinou a carta da USP, mas afirmou que apoiará qualquer ato em defesa do Estado democrático de direito. A entidade deve divulgar, até sexta-feira, seu próprio manifesto. O documento é articulado pelo presidente da instituição, José Gomes da Silva, que consultou um colégio de dezesseis de diretores da entidade, majoritariamente favorável à publicação do documento.

Celso de Mello

O ministro aposentado do STF Celso de Mello é um dos signatários da carta enviada na USP. Ele foi convidado a ler o manifesto no ato, se disse honrado, mas declinou sob a justificativa de problemas de saúde. Na carta que enviou ao ex-procurador-geral de Justiça de São Paulo Luiz Marry, na qual seccou o convite, Celso de Mello criticou duramente Bolsonaro. Classificou o presidente de "miúdo" e "menor" e disse que o chefe do Executivo tem "aversão à democracia".

"Bolsonaro, além de sua distorcida visão de mundo, sustentada e exposta por quem ele realmente é, desmora-se ante a ideia de que um público insidioso e que, além de possuir desprezível espírito autocrático, também expõe-se, em plenitude, em sua conduta governamental, como a triste figura de um presidente-memete, sem noção dos limites éticos e constitucionais que devem pautar a conduta de um verdadeiro chefe de Estado, capaz



Signatário da carta, Celso de Mello chamou Bolsonaro de "miúdo" e "presidente menor"

Estamos passando por momento de imenso perigo para a normalidade democrática, risco às instituições da República e insinuações de desacato ao resultado das eleições"

Trecho do manifesto

de respeitar a autoridade suprema da Constituição da República", enfatizou.

De acordo com ele, "torna-se importante, por tal razão, que aqueles que respeitam a institucionalidade e que prestam fidelidade à nossa Constituição não sejam — e sejam sempre com apoio — sob o amparo da Lei Fundamental do Brasil — as vítimas de manobras golpistas, às sombrias conspirações autocráticas e às incoerentes tentativas pretéritas de subverter o nosso país a um novo e oneroso".

Vingança pelo Pix

O ministro da Casa Civil, Giro Nogueira, reagiu à iniciativa de banqueiros de apoiar o manifesto. Ele relaciona a adesão a uma suposta perda do setor, na

ordem de R\$ 40 bilhões, devido à implantação do Pix.

"Presidente Jair Bolsonaro, sabe por que os banqueiros hoje podem assinar cartas, inclusive contra o presidente da República, ao invés de se calarem com medo nos congelamentos de câmbio do passado? Então, presidente, se o senhor far algum perder 40 bilhões por ano para beneficiar os brasileiros, não surpreende que o prejudicado assine manifesto contra o senhor", escreveu no Twitter. "Mas os beneficiários, presidente, as dezenas de milhões de beneficiários do Pix vão assinar o manifesto deles também, no dia da eleição, apoiando o seu nome".

"Estará sob a supervisão de Cida Barbosa

Fachin: ações contra violência

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Edson Fachin, disse que a Justiça não vai aceitar violência política e desinformação durante o pleito deste ano. Em reunião com juristas, ontem, o magistrado também ressaltou que a Corte está preparada para combater as adversidades.

"Não toleraremos a violência eleitoral, subtipo da violência política. A Justiça Eleitoral não medirá esforços para agir, a fim de coibir a violência como arma política e enfrentar a desinformação como política do caos", frisou.

Segundo Fachin, "o TSE não está só, porquanto a sociedade não tolera o negacionismo eleitoral". Ele destacou, ainda, que não há registro de fraude nas eleições brasileiras. "O ataque às urnas eletrônicas como pretexto para brandir o risco não faz sentido", afirmou. Há 50 anos, crimes a Justiça Eleitoral para que conduza eleições íntegras, e o Brasil confia na sua Justiça".

O ministro reiterou que o tribunal terá atuação rigorosa durante as eleições. "Amarrada à Constituição e à institucionalidade, qual Ulisses, de Homero, a Justiça Eleitoral não se fascina pelo canto das sereias do autoritarismo, não se abala às ameaças e intimidações", disse. De acordo com Fachin, é preciso "abstar que um grande caos novamente se abata sobre o Brasil".

O magistrado não citou nominalmente o presidente Jair Bolsonaro (PL), mas as declarações foram interpretadas como um recado direto ao chefe do Executivo, que insiste em atacar o sistema eleitoral e os ministros da Corte e do Supremo Tribunal Federal (STF). (LP)

NAS ENTRELINHAS



Por Luiz Carlos Azedo
luizcarlos.azedo@globo.com.br

Fracasso do Novo reflete o colapso do neoliberalismo

Candidato do Novo, Felipe Avela já está agora não empolado. Na última pesquisa do Ipespe, registra 1% de intenções de votos. Com 38 anos, nascido em São Paulo, é cientista político, mestre em administração pública pela Universidade de Harvard. Fundou, em 2008, o Centro de Liderança Pública, uma organização sem fins lucrativos dedicada à formação de líderes políticos. Com 10 livros publicados, é o candidato da chamada "nova política", mas não consegue sensibilizar os eleitores.

O Novo é um projeto político que antecedeu as manifestações de junho de 2013, uma explosão de insatisfeitos de todos os matizes, contra o governo Dilma Rousseff. Com a rejeição da política, a movimentação espontânea foi sendo direcionada para a campanha do impeachment dela. Nesse processo, surgiram vários movimentos cívicos, a turma do Novo, porém, desde o primeiro momento, apostou na formação de um

partido ideológico, sem concessões ao pragmatismo político. A política do Novo é o neoliberalismo.

A grande faulha do Novo em 2018, quando elegeu oito deputados federais e 12 deputados estaduais, foi a eleição do governador de Minas Gerais, Romeu Zema, que lidou as pesquisas sobre o pleito para o governo do estado como candidato à reeleição. Entretanto, não existe transferência de votos para Fernando Avela em Minas. Com o palanque de Belo Horizonte Alexandre Kalil, aliado do ex-presidente Lula, que lidou as pesquisas para a Presidência em Minas. O governador mineiro travou nas bases de Bolsonaro, mas mantém um posicionamento independente.

O Novo foi o único partido que votou contra a chamada PEC das eleições, que aprovou o Azeite Brasil e os subsídios para caminhoneiros e taxistas. Mantém sua coerência em relação

aos princípios e valores que levaram à fundação da legenda, a ponto de devolver os recursos dos fundos partidário e eleitoral. Essas bandeiras vão ao encontro do cidadão comum que tem ojeriza à política e aos políticos, mas não tem jeito eleitoral até agora.

A abertura econômica está entre as principais propostas de Avela, que chove no molhado: "O Brasil precisa de um presidente capaz de vencer esse populismo que nos deixou com estagnação econômica há 20 anos, recorde de desemprego, aumento da miséria. A abertura econômica do Brasil é fundamental. Nenhum país do mundo ficou rico mantendo a sua economia fechada". O candidato do Novo defende a "conciliação" do agronegócio com o meio ambiente, a descentralização do poder e o empoderamento do cidadão por meio da digitalização do governo. E encampa a bandeira da "pacificação", ao criticar a polarização entre

o ex-presidente Lula e o presidente Bolsonaro.

Quatro décadas

O discurso antieletoral. O neoliberalismo está sendo responsabilizado pelo aumento das desigualdades no mundo e das baixas taxas de crescimento. Segundo o economista Joseph Stiglitz, Nobel de Economia, a diminuição simultânea da confiança no neoliberalismo e na democracia não é coincidência, nem mera correlação. "O neoliberalismo minou a democracia durante 40 anos. A forma de globalização prescrita pelo neoliberalismo deturpou indivíduos e sociedades inteiras incapazes de controlar uma parte importante de seu próprio destino", argumenta.

Segundo Stiglitz, o sistema capitalista precisa ser reformado, porque fomenta um crescimento de desigualdades, destruição do meio ambiente, polarização

de nossas sociedades e um permanente descontentamento, que não podem ser negados. "Precisamos de um novo contrato social, que espelhe solidariedade em nossas sociedades e pelas gerações. Isso significa um papel diferente para os governos, mais ações para as empresas e mais ajuda aos cidadãos que necessitam, impetores progressivos, acima de tudo, crescerem as regras da economia", argumenta o economista.

Esse cenário é corroborado até pela diretora-gerente do FMI, Kristalina Georgieva, segundo a qual o "o capitalismo está fazendo mais mal do que bem". O FMI fala em "cultura da solidariedade" e "globalização da esperança". Também fala em melhorar os sistemas globais do comércio, de controlar os fluxos de capitais pelos países que podem causar e sobre a sustentabilidade da dívida. Trocando em miúdos, o projeto de Avela está descolado da realidade do Brasil e do mundo.

ELEIÇÕES



Em conferência, ministro da Defesa diz que Brasil segue documento da OEA de respeito à democracia. Representante dos EUA enfatiza dever de as Forças Armadas permanecerem "sob firme controle civil"

Um compromisso com Estado de direito

• RAPHAEL FELICE

O ministro da Defesa, Paulo Sérgio de Oliveira, afirmou que respeita a Carta Democrática Interamericana. O documento é um compromisso coletivo de fortalecer e preservar o sistema democrático no continente.

Da parte do Brasil, manifesto respeito à Carta da Organização dos Estados Americanos (OEA) e à Carta Democrática Americana e seus valores, princípios e mecanismos. Devemos sempre buscar a consolidação e a preservação de processos democráticos em nossa região, princípio basilar para o desenvolvimento, a estabilidade e a solidariedade, com garantia de segurança mútua em nosso hemisfério, discursos, na abertura da XV Conferência de Ministros da Defesa das Américas (CMDA), realizada em Brasília.

A declaração de Oliveira ocorreu depois de o presidente Jair Bolsonaro (PL) atacar o processo eleitoral brasileiro em reunião com mais de 700 embaixadores estrangeiros.

Na breve manifestação, o general também disse que o governo vai assumir, amanhã, a Declaração de Brasília como os representantes dos 34 países integrantes da CMDA.

Participante do evento, o secretário de Defesa dos Estados Unidos, Lloyd Austin, reforçou os recados enviados pelo governo americano após o resultado de Bolsonaro com embaixadores. Ele cobrou respeito à democracia e afirmou que as Forças Armadas devem permanecer "sob firme controle civil".

"Nossos países não estão apenas unidos pela geografia. Também nos aproximamos por nossos interesses e valores comuns, por nosso profundo respeito pelos direitos humanos e pela dignidade humana, nosso compromisso com o Estado de



Paulo Sérgio de Oliveira, com Lloyd Austin, na conferência em Brasília: apesar de discurso, militares defendem apuração paralela de votos

Troca de conhecimento

A XV Conferência de Ministros da Defesa das Américas (XV CMDA) propôs até sexta-feira, a reunião bilateral e o principal fórum entre países das Américas no setor de defesa e segurança. Tem o objetivo de debater ideias e experiências nas áreas e trocar informações e conhecimento.

O discurso de Austin se soma aos posicionamentos do porta-voz da Casa Branca, Ned Price, e da Embaixada dos Estados Unidos no Brasil. Ambos reiteraram os ataques de Bolsonaro ao sistema eleitoral e reiteraram as urnas eletrônicas, classificadas como "um modelo para o mundo".

O discurso de Austin se soma aos posicionamentos do porta-voz da Casa Branca, Ned Price, e da Embaixada dos Estados Unidos no Brasil. Ambos reiteraram os ataques de Bolsonaro ao sistema eleitoral e reiteraram as urnas eletrônicas, classificadas como "um modelo para o mundo".

Carta Democrática Interamericana

Veja os tópicos do documento

- » Respeito aos direitos humanos e às liberdades fundamentais
- » Eleições periódicas, livres e justas
- » Transparência, probidade e respeito aos direitos sociais
- » Exercício do poder com respeito pelo Estado de direito
- » Regime pluralista de partidos e de organizações políticas; separação e interdependência dos poderes públicos
- » Eliminação de toda forma de discriminação
- » Direito e responsabilidade de todos os cidadãos de participar das decisões relativas à seu próprio desenvolvimento

Da parte do Brasil, manifesto respeito à Carta da Organização dos Estados Americanos (OEA) e à Carta Democrática Americana e seus valores, princípios e mecanismos. Devemos sempre buscar a consolidação e a preservação de processos democráticos em nossa região"

Paulo Sérgio de Oliveira, ministro da Defesa

Também nos aproximamos por nossos interesses e valores comuns, por nosso profundo respeito pelos direitos humanos e pela dignidade humana, nosso compromisso com o Estado de direito e nossa devoção à "democracia"

Lloyd Austin, secretário de Defesa dos Estados Unidos

Aras: MPF atento contra violência

• LUANA PATRICINO

O procurador-geral da República, Augusto Aras, divulgou vídeo no qual diz que o Ministério Público está "atento" a eventuais "distúrbios" em atos de na período eleitoral e no 7 de Setembro. O material foi editado e exibe trechos de declarações do PGR durante reunião com parlamentares em 12 de julho.

No gravado, Aras diz: "O Ministério Público Federal, o Ministério Público Militar, o Ministério Público dos Estados, o Ministério Público do Distrito Federal e o Ministério Público do Trabalho, naquilo que lhe cabe, todos nós já estamos atentos a eventuais movimentos, espontâneos ou não da sociedade civil, no que toca à possibilidade de violência".

Assim que o vídeo é iniciado,

aparece uma mensagem: "Procurador-geral da República, Augusto Aras, informa a parlamentares de partidos da oposição de medidas preventivas do MPF contra eventuais distúrbios em 7 de setembro de 2022".

No domingo, o presidente Jair Bolsonaro (PL) voltou a criticar ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) chamou apoiadores para protestar no fim de semana. "Nós não vamos sair do Brasil. Somos a maioria, não temos disposição para a luta. Convoque todos vocês para que todo mundo, no 7 de Setembro, vá às ruas pela última vez. Esses poucos estudos de capa preta têm de entender o que é a voz do povo, tem de entender que quem faz as leis são o Poder Executivo e o Legislativo. Têm de jogar dentro das quatro linhas da Constituição", discursou o chefe do Executivo durante

a convenção do PL, que o oficializou como candidato à reeleição.

Prisão prorrogada

Ontem, o ministro Alexandre de Moraes, do STF, prorrogou, por cinco dias, após o tempo de Ivan Rajano Fontes Boni Pinho, preso pela Polícia Federal, na sexta-feira, por ameaças aos magistrados da Corte e ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

O investigado publicou um vídeo nas redes sociais, na quarta-feira passada, intitulada "7 de Setembro de 2022". Nele, diz que Lula deve andar "amarrado até o talo, porque eu e a Gleisi Hoffmann", numa referência, também, à presidente do PT. Sobre ministros do STF, ameaçou: "Nós vamos pendurar vocês de cabeça para baixo".

MPF/Instagram - 16/12/20



Aras diz que MPF está mobilizado para o 7 de Setembro

Senadores contra vice-PGR

Um grupo de sete senadores protocolou um pedido de abertura de inquérito por prevaricação contra o vice-procurador-geral da República, Lúclia Araújo. A vice-PGR recomendou o arquivamento de ações contra o presidente Jair Bolsonaro (PL) e aliados na apuração da CPI da Covid. Os parlamentares dizem haver irregularidades na recomendação de engavetamento. Eles também pedem a manifestação direta e pessoal do procurador-geral da República, Augusto Aras. Em resposta, a Ministra Pública afirmou que as alegações de Lúclia Araújo têm fundamentação jurídica.



ALEXANDRE GARCIA

OS SÍMBOLOS SÃO IMPORTANTES. AS PESSOAS OS TÊM, AS FAMÍLIAS, AS EMPRESAS, AS RELIGIÕES, OS CLUBES ESPORTIVOS. E O NOSSO SÍMBOLO MAIOR É A BANDEIRA, COMO É A CONSTITUIÇÃO, COMO LEI MAIOR. PISOTEAR UMA E OUTRA SÃO AGRESSÕES A TODOS NÓS

Bandeira e eleição

A juíza gaúcha que ameaçou proibir a Bandeira Nacional e a cantoria brasileira, que, num palco californiano, pisoteou a bandeira do seu próprio país, levaram para o topo as atenções nas redes sociais o nosso símbolo nacional. Ainda menina, via meu avô baixar a bandeira na fachada de casa em todos os feriados nacionais e durante a Semana da Pátria; no grupo escolar, ainda nos anos 40, bastávamos e arrivamos a bandeira todos os sábados, cantando o Hino Nacional e a firme a Bandeira — que tem letra de Olavo Bilac. Eu

ainda não tinha 2 anos de idade, e Silvio Caldas gravava Fibra de laricé, com simples e bela letra do poeta Thérèse Barreto Filho e música do congado Maurício Guerra Peixe.

Hoje, os quartéis adotaram a vibração Fibra de laricé, que tem por estribilho Bandeira do Brasil/Ninguém te machuca/Devo respeitar não perdoar. Na época, o mundo estava em guerra, mas o Brasil ainda não, embora naquele ano tenha sido aludido o primeiro memorial brasileiro. Hoje há uma quase guerra por causa da eleição de outubro, e ações contra a bandeira

tem causado indignação ou indiferença. Eu me senti pisoteado. Cheguei a tuitar que a cantora pisoteava meus avós, meus pais, meus filhos — todos simbolizados pelo arizverde pendão da esperança, do poema de Castro Alves. Porque ela simboliza todos nós, brasileiros — os vivos, os mortos e os que vão nascer. Li que a cantora fora brasileira com R\$ 1,9 milhão da Lei Rouanet em 2011, quando a lei dela era ministra da Cultura. Assim, ela não pisoteou a bandeira, mas espumou sobre o símbolo do Brasil.

A juíza gaúcha, contudo, recebeu um chego-pra-lí do TRE; a cantora alega que se arrependeu no momento seguinte, passando atestado de ceticismo grave. Ela não tem noção sobre

os valores da nacionalidade, as raízes que nos unem num país. Os símbolos são importantes. As pessoas os têm, as famílias, as empresas, as religiões, os clubes esportivos. E o nosso símbolo maior é a bandeira, como é a Constituição, como lei maior. Pisotear uma e outra são agressões a todos nós. São análgas, que nos unem, numa época em que parece haver no Ocidente um movimento que visa à separação, ao apartelid, quem sabe para nos enfraquecer. Dividir et imperat. Ou seja, fraciona uma nação, separando seus nacionais, para facilitar a tomada do poder e impor a vontade do conquistador.

A bandeira tem quatro cores. As cores dos brasileiros têm todos os tons

de pele, numa mistura genética que formou uma gente bonita, graciosa, bondosa, muito especial, a ocupar este país-continente tropical. Quando estudávamos zóonios heróis, no grupo escolar, Marcelino Dias me impressionava, porque defendeu a bandeira que os inimigos queriam amarrar do mastro de seu navio. E morreu misturando seu sangue com as cores do pavilhão sagrado, verde-e-amarelo. A juíza e a cantora que atacam a bandeira sentem para sacudir nossos consciências a lembrar que somos todos guardas-bandeiras e que a indiferença de muitos mostra que o nosso símbolo maior — que nos une na união que faz a força — está esquecido nas escolas e, talvez, em nossas casas.

Brasília-DF

DENISE ROTHENBURG
denise.rothenburg@globo.com.br

Faz parte do serviço

Ministros do Tribunal de Contas da União (TCU) servem pela coluna classificaram como perfeitamente normal e dentro dos padrões o pedido da área técnica para que o governo explique de onde vai tirar o dinheiro para o pagamento dos benefícios decorrentes da PEC Emergencial. Concedidos por emenda constitucional, não há nada de ilegal nos auxílios.

O problema é o futuro

A avaliação é de que, se faltar o pagamento de dividendos de estatais, privatização da Eletrobras e outras fontes que o governo possa usar, a saída será a emissão de dívida. Logo, essa conta não será quitada agora.

Por falar em futuro...

As promessas dos candidatos a presidente, tanto Lula quanto Bolsonaro, de manter os auxílios no próximo ano também serão alvo de questionamento do TCU quanto a recursos para a manutenção desse gasto. Mas essa é uma história que só estará em pauta a partir de novembro, quando os parlamentares voltam da eleição para tratar do Orçamento de 2023.

Ação & reação

A contar pelos singelos do advogado Luís Felipe Belmonte ao senador Izalci Lucas, de quem é primeiro suplente, a derrota da deputada Paula Belmonte na reunião da Federação do PSDB/Cidadania, que garantiu a candidatura do senador tucano ao GDE, terá desdobramentos. Ao ver a esposa chorando e dizer que não aceitaria coisa "violenta contra a mulher", o suplente de Izalci, aos gritos, disse que o senador tem mandato "até enquanto não for cassado". No DF, a federação está por um fio.

PT segue para o varejo

A decisão do ministro Edson Fachin de manter a convenção do MDB garantiu a candidatura de Simone Tebet. Mas não significa que os aliados de Lula desistiram de sublevar as perspectivas de apoio à senadora, não só o MDB como também entre os aliados de Tebet. O telefonema de Lula ao senador Tasso Jereissati, por exemplo, faz parte desse pacote. Mas, a aborçagem foi suave, no sentido de montar um palanque entre PT e PSDB no Ceará, depois do rompimento entre PT e PSDB no Ceará, depois do rompimento entre o PDT de Ciro Gomes e os petistas. Lá, o MDB já apoia Lula e, agora, a ideia é

atrair os tucanos, tirando Tasso da chapa de Tebet.

Em outros estados, o PT fará o mesmo. A ideia é, onde não for possível fugir o MDB, buscar o PSDB. No caso do Ceará, esta eleição comprou as vozes que o mundo dá. Em 2018, PDT e PT se juntaram para derrotar Tasso Jereissati no Senado. Um dos objetivos de Lula era derrotar o senador. Agora, PT e PDT, separados, buscam o senador para fortalecer suas bases no estado. Em política, o adversário de ontem é o aliado de amanhã. Por isso, muitos deles sempre deixam uma pontezinha para o futuro.



CURTIDAS

Rafael Rodrigues/Pizzolotti/Agência Brasil



Adeus, gravata! A reunião da presidente da Caixa, Daniela Marques, com todos os servidores da instituição e o lançamento do programa *Plano! Aniversário Mais*, terminou com a abolição das gravatas obrigatórias. Os vice-presidentes prontamente tiraram as suas no palco mesmo. Por isso, se alguém for à Caixa Econômica e reparar que seus funcionários não usam gravata, não pense que é desleixo. Alô, Daniela tem razão: num país tropical, o acessório é perfeitamente dispensável.

Cidadão do mundo! A exemplo do encontro que manteve com o vice-presidente eleito da Colômbia, Francia Márquez, Lula terá outros encontros internacionais, de forma a ampliar a visão de *globalplayer*, capaz de exercer uma diplomacia presidencial efetiva.

Frustrante! O cancelamento do debate da CNN, inicialmente marcado para 5 de agosto e anunciado aos quatro ventos como o primeiro encontro dos presidentes, é mais um passo à polarização. Muito triste um país em que, quando os líderes das pesquisas, no caso, Lula e Jair Bolsonaro, não confirmam, os demais perdem a chance de debate.

Fica a dica! A Lei Eleitoral poderia ter um dispositivo que obrigasse os candidatos a presidente a participarem de, pelo menos, alguns debates. Afinal, quem deseja ser presidente da República deveria estar preparado para este tipo de ocasião.

ELEIÇÕES



Mesmo com MDB rachado, senadora deve ter o nome homologado, hoje, para concorrer ao Palácio do Planalto. Presidente do Tribunal Superior Eleitoral, Edson Fachin, indefere pedido de dissidentes para adiar evento

Convenção oficializa Tebet

• VICTOR CORREIA

Wesley Lemos/TCU/DAF/Imagem

O autointitulado centro democrático — nova nomenclatura para a terceira via — realiza hoje duas convenções nacionais para oficializar a chapa da senadora Simone Tebet à Presidência da República. Após dias turbulentos para a pré-candidata, o MDB conseguiu manter a realização do encontro apesar da judicialização e dos esforços da ala pró-Lula do partido para suspender-lá. Já a federação PSDB-Cidadania reafirma, em paralelo, a sua convenção, mas não deve definir nesta quarta quem comporá a chapa como vice de Tebet.

Ontem, o presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Edson Fachin, negou o pedido para suspender a convenção. A solicitação foi protocolada por um integrante do diretório do MDB em Ilheus, presidido pelo senador Bernan Calheiros, que lidera o esforço para eleger a candidatura de Tebet em prol do apoio ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Hugo Wanderley Cajá, que assinou a ação, argumenta que o formato virtual escolhido pelo MDB para a convenção não garante o sigilo da votação. "Há uma expressão no edital de convocação, asseverando que será garantido o sigilo do voto, a parte referente não foi, a essa altura, demonstração suficiente em sentido contrário. Não há prova minimamente robusta de que a garantia de sigilo não está sendo cumprida", disse o magistrado, no decisão.

Com a convenção mantida, é dado como certo que o partido conhecido como Tebet ao Planalto, apesar da ala dissidente. A incógnita agora é quem será



Vice que compôs chapa com Simone Tebet segue em aberto e sem previsão de ser anunciado. Federação tem até 5 de agosto para decidir

o seu vice. O acordo inicial entre MDB, PSDB e Cidadania, após as três legendas escolherem a senadora como candidata em detrimento do ex-governador de São Paulo João Doria (PSDB), é que os tucanos ficassem com a vaga. O favorito do senador Tasso Jereissati (PSDB) — preferência, inclusive, da própria Tebet.

Nos bastidores, porém, corre que Jereissati está relutante em participar da chapa, até mesmo com rumores de que o tucano havia desistido da candidatura.

Procurado pelo Correio, a assessora do senador negou a informação. Em nota, Jereissati informou o apoio a Tebet.

"Fui um dos primeiros a manifestar meu entusiasmo pela candidatura da Simone. Ela é capaz de unir o Brasil", disse. "No entanto, a definição do vice depende de uma série de conversas e entendimentos internos de sentido político-eleitoral, em que o propósito final será encontrar aquilo que seja o melhor para a candidatura. Qualquer que

seja a decisão, estarei do lado dela", completou o senador.

O tema será discutido na convenção PSDB-Cidadania de hoje, que contará com 19 representantes dos dois partidos. Segundo interlocutores, não há expectativa que a decisão seja tomada nesta quarta. A federação tem até o fim do período das convenções, 5 de agosto, para decidir. Além de Jereissati, outra opção considerada é a senadora Eliane Gama (Cidadania), compondo uma chapa completamente feminina.

Desempenho

Parte dos tucanos vem com desânimo os resultados da emenda nas pesquisas de intenção de voto. Segundo levantamento STG/Pactua/PSB divulgado na segunda, por exemplo, Tebet tem 2%, dividindo a quarta colocação com André Janones (Avante). Um dos fatores que pesaram na escolha da senadora, em detrimento de Dória, foi o seu potencial de crescimento e baixa

rejeição. A candidatura, porém, ainda não deslanchou.

Outro percalço que mina a escolha do vice é o entrelaçamento da relação entre MDB e PSDB, causado pelo impasse no Rio Grande do Sul. Ao negociar a aliança nacional, os tucanos deixaram claro que sua base votaria diretamente ligada ao apoio emendista a Eduardo Leite, que tenta a reeleição ao governo gaúcho. O problema é que a velha guarda do MDB no estado defende ter uma candidatura própria, e rejeita o apoio a Leite. Apesar das tentativas do diretório nacional do MDB em mediar o caso, ainda não houve acordo. Interlocutores do PSDB, porém, admitem que já houve avanços nas negociações.

Também alimenta a confusão a voracidade política para construir uma aliança ampla em torno de Lula. Com a consolidação do apoio da maioria dos partidos de esquerda, o ex-presidente partiu para cima de outras grandes legendas, como PSD, MDB, PDT e PSDB. No MDB, a ação do petista aprofundou o racha no partido, que levou à judicialização da convenção nacional. Lula chegou a receber o apoio declarado de 11 deputados estaduais emendistas.

No PSDB, Lula mirou em tucanos históricos como o ex-ministro Aloysio Nunes e o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso. Almeida, ainda, Tasso Jereissati, o qual convidou para uma reunião hoje, no dia da convenção. A intenção do petista aprofundou o racha na aliança com o PSDB no Ceará após rompimento com o PDT de Ciro Gomes. O convite foi feito durante uma conversa por telefone entre os dois. Jereissati, porém, não deve comparecer devido a uma convenção tucana.

VIOLÊNCIA DE GÊNERO

Crimes contra a mulher crescem na pandemia

Apesar do recuo nos índices de feminicídio, demais tipificações aumentaram entre 2020 e 2021, aponta estudo

• TAINÁ ANDRADE

cenário da violência contra mulher no Brasil

Entre 2020 e 2021, período da pandemia, o Anuário Brasileiro de Segurança Pública registrou uma queda nos feminicídios, mas não da violência contra a mulher



LEVANTAMENTOS INÉDITOS:

27.722 casos
Perseguição (stalking)
8.390 casos
Violência psicológica
3.181 casos
Crime de divulgação de crime de estupro/estupro de vulnerável, sexo e pornografia
Crescimento de 22,7% em relação a 2020

Chamadas para o número de emergência 190 tiveram um salto de 4% entre os dois anos. Foram mais de 23 mil ligações, o que significa que uma pessoa liga a cada minuto, em média.

Fonte: Anuário Brasileiro de Segurança Pública



Como esse é um crime que tem aspectos histórico-culturais muito fortes, a gente aprende desde muito cedo quais são papéis sociais esperados de homens e mulheres. É preciso trazer essa discussão, falar sobre violências, falar sobre violências de gênero

Adriane Martins, coordenadora institucional do Anuário Brasileiro de Segurança Pública

que a ligação para a emergência não precisa ser feita pela vítima, destacou o estudo.

Questão racial

Apesar do aumento de registros, o anuário demonstra que há um recuo no raio-x da violência contra as mulheres que ainda é subfotografado: os casos em que as vítimas são mulheres negras. Levanta-se a hipótese de que as autoridades policiais enfrentam menos os homicídios de mulheres negras enquanto feminicídios. Ou seja, mais mulheres negras, mesmo sendo mortas pela condição de ser mulher, são incluídas na categoria de homicídio doloso e não feminicídio, o que parece acontecer menos com as mulheres brancas, evidenciou o documento.

Outro ponto de atenção trazido no estudo é pela política do governo federal de incentivo às armas. O levantamento alerta



para evidências de que flexibilizações na legislação relacionada ao armamento da população podem causar o aumento da feminicídio. Isso porque o crime é diferente de uma violência urbana, que acontece nas ruas públicas. "Estamos falando de violências intrafamiliares, que acontecem dentro de casa, cometidos por pessoas com quem se tem vínculo afetivo na maioria das vezes. Não é uma violência urbana, cometida fora de casa. Por isso, não se pode podar o debate", frisou a coordenadora institucional do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, Juliana Martins.

Distrito Federal

Ainda que os dados de homicídios tenham caído, o Brasil possui registros que seguem na contramão do restante do país, com altas taxas. Nacionalmente, a proporção é de que, a

cada 100 homicídios cometidos contra mulheres, 34,8 são enquadrados como feminicídios. No Distrito Federal a proporção é maior: 38,1% dos homicídios contra mulheres são julgados como feminicídios. Juliana indica que essa porcentagem pode ser justificada pelo DF ser uma das unidades federativas com forças policiais que desenvolvem ações para agremiar o olhar de gênero dos policiais em relação ao enfrentamento desta violência.

"O DF enfrentou muitos casos em que o autor dos crimes era policial. Como esse é um crime que tem aspectos histórico-culturais muito fortes, a gente aprende desde muito cedo quais são papéis sociais esperados de homens e mulheres. É preciso trazer essa discussão, falar sobre violências de gênero, sobre violências, sobre educação sexual saudável nas escolas", explicou.

CIÊNCIA

Cortes de verba freiam colaboração internacional

• RAPHAEL PRITZ
• ISABEL DOURADO*

O fomento à ciência e tecnologia no país passa por um momento de baixa. Com um cenário complexo pós-pandemia, as universidades lutaram para manter a qualidade da produção de conhecimento. As dificuldades e os possíveis caminhos a seguir foram evidenciados no encontro do 74º Encontro Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), que ocorreu nesta semana, na Universidade de Brasília (UnB).

Para o professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) Luiz Davidovits, uma necessidade de que o Brasil aumente os investimentos na área de pesquisa e desenvolvimento. Davidovits destacou que a comunidade científica tem trabalhado internamente, especialmente na área da saúde. Ele citou, por exemplo, a atuação da Fiooc, do Sistema Único de Saúde (SUS), do Instituto Oswaldo Cruz no enfrentamento da pandemia de covid-19.

É impressionante a atuação que temos na saúde mesmo com os ataques orçamentários na ciência. O Brasil tem infraestrutura para colaboração internacional, mas temos falta de apoio em pesquisa", destacou. Outro exemplo citado é o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), que conta com significativa estrutura, mas que sofre uma série de cortes no governo atual — a ponto de, em janeiro, o Instituto anunciar o desmonte da equipe que monitora o desmatamento do Cerrado por falta de verbas.

O ex-ministro da Ciência e Tecnologia Sérgio Machado Rezende apontou que o maior problema enfrentado por o avanço da ciência é a queda de investimentos em pesquisa de apoio à pesquisa científica e tecnológica, tais como o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e a Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

O ex-ministro enfatizou que o Brasil tem tradição e sólido histórico de pesquisas nos últimos anos. "Sem dúvidas nós tivemos mais resultados científicos nos últimos anos do que nos últimos 50 anos", afirmou.

Investimento

Em 2014, último ano em que houve parâmetros suficientes de investimentos, segundo os pesquisadores, a verba destinada à educação superior pública ultrapassou os R\$ 2 bilhões. No ano seguinte, o número caiu para menos de R\$ 1 bilhão, conforme dados de estudo divulgado durante o encontro. A partir de 2015, as universidades federais do Brasil tiveram reduções significativas em recursos do Exatunção. Para o professor de Sociologia da UnB, Fábio Smal, da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), alguns artigos podem ajudar no desenvolvimento da educação superior e da ciência no Brasil, como a criação de um plano nacional para a educação.

"Um plano que negocie as diferentes demandas que compõem a humanidade, do que nos sozmos, como a diversidade cultural, é tão importante quanto salvar a educação", avaliou.

*Estagiários sob a supervisão de Carlos Alexandre de Souza

Número de CACs dispara 82,5% desde 2018

• HENRIQUE LEISSA

Os registros de Casos de Armas e Colecionadores (CACs) dispararam durante o governo do presidente Jair Bolsonaro. Segundo dados levantados pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, com base em informações do Exército, o número de CACs na população passou de aproximadamente 117 mil, em 2018, para mais de 215 mil este ano — um aumento de 82,5% em menos de quatro anos.

Contra o cenário evidenciado anteriormente, o número de clubes de tiro e lojas de armas cresceu no país em mais de 41% nos últimos meses, o que acompanha a tendência de crescimento nos registros de CACs.

O número de CACs já supera o total de soma dos efeitos das políticas militares nos estados. Apesar dos dados fornecidos pelo Exército não precisarem os tipos e modelos dos armamentos e munições comprados e registrados pelos atiradores, devido à diferença nas bases de dados dos registros das diferentes regiões militares do país, o arsenal nas mãos de civis chega a quase 3

milhões de armas, incluindo armas de calibre misto, como fuzis. O aumento na facilidade de registro e a compra legal de armamento, inclusive o de grosso calibre, contra os fuzis, acabou por ter um efeito reverso. Não é raro que tais armas, adquiridas dentro da legalidade, acabem nas mãos de organizações criminosas por todo país.

O policial federal, dirigente sindical, e membro do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, Roberto Uchida, destaca que nunca foi tão fácil conseguir armamento no Brasil. "O criminoso agora pode usar qualquer, pode de qualquer cor, pode de qualquer cor, pode de qualquer cor, pode de qualquer cor", apontou.

Uchida exemplifica sua argumentação citando diversos casos de crimes de CACs ligados a organizações criminosas. Conforme explicou, esses CACs trafegam em áreas compradas legalmente para essas facções, como o caso do armamento de uma organização paulista. Além disso, Uchida explicou



Número de CACs supera soma dos efeitos das políticas militares nos estados

o tráfico de armas não tem limites territoriais — o que significa dizer que armas compradas legalmente no Rio Grande do Sul, por exemplo, podem acabar nas mãos do crime nos muros do Rio de Janeiro, ou em

qualquer outra parte do país. Contudo, o Exército não respondeu até o momento os questionamentos de reportagem sobre os dados apresentados. O espaço segue aberto.

Bancada da Bala

Os defensores do armamento, representados pela associação Proarmas, vêm se organizando institucionalmente para garantir a representatividade no Congresso Nacional para a próxima legislatura. Nesta quarta-feira, o grupo expôs a constituir a maior bancada da bala já vista no Congresso.

A associação liderada pelo advogado Marcos Pádua, lançará, em diversos estados, 27 candidaturas que, financiadas pela entidade, devem ser acompanhadas de perto durante um possível mandato. Para Roberto Uchida, o grupo apresenta um potencial risco à democracia.

O perfil desta nova bancada da bala deve diferir das anteriores. A ideologia focou exclusivamente na liberdade armamentista, sem a pretensão de apresentar um projeto mais amplo de segurança pública. O grupo também buscará atuar no planejamento na base para diminuir os conflitos e o crescimento da compra de munições.

Bolsa	Pontuação B3	Salário mínimo	Dólar	Euro	Capital de giro	CDB	Inflação
Novas 0,5% Quarta	199.833 Pontuação em 26/07/2022	R\$ 1.212	Na terça-feira R\$ 5,349 (-0,38%)	Últimos € 1,08 € 1,08 € 1,08 € 1,08	Na terça-feira R\$ 5,415 6,76%	Na terça-feira 13,49%	IPCA em 2022 0,71% CPI de 12 meses 0,69%

CONJUNTURA

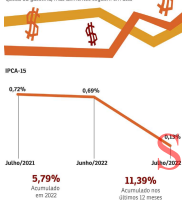
Gasolina mais barata, comida mais cara

Queda no preço dos combustíveis desacelera prévia de inflação para 0,13% em julho, mas alimentação tem alta de 1,16%

• RAFAELA GONÇALVES
em JADORA ALBERNIZ
• MARIANA ALBUQUERQUE

Alívio

Prévia de inflação desacelera em julho com a queda da gasolina, mas alimentos seguem em alta



O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo-15 (IPCA-15), considerado a prévia da inflação oficial, subiu 0,13% em julho, abaixo da taxa registrada no mês anterior, que foi de 0,69%. Essa é a menor variação mensal do índice desde junho de 2020. A desaceleração é resultado da queda dos preços dos combustíveis, provocada pelo corte de impostos. Em compensação, os preços da alimentação continuaram em alta, penalizando as famílias, em especial as de mais baixa renda.

Segundo os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no ano, o IPCA-15 acumulou alta de 5,79%, e, em 12 meses, de 11,39%, abaixo dos 12,04% registrados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em julho de 2021, a taxa foi de 0,72%.

Refletindo a queda no preço dos combustíveis, os produtos do grupo transportes tiveram redução média de 1,08%. Os combustíveis propriamente registrados tiveram queda de 4,88%, em particular a gasolina, com recuo de 5,01%, e do etanol, que caiu 8,36%. O grupo de habitação também contribuiu para a desaceleração do IPCA-15, com queda de 0,78%, puxada pela baixa de 4,61% na energia elétrica residencial.

Segundo o economista do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre FGV) André Braz, a prévia da inflação veio em linha com a expectativa. Ele lembra que as duas maiores buxas que puxaram o índice foram causadas pela redução do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). "Com despesa que pesou muito no orçamento familiar, somado ao peso da energia e da gasolina, que representam juntos mais de 10% do orçamento familiar, houve espaço para um IPCA mais baixo", avalia.

Entretanto, seis dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados registraram alta. Apesar



"A queda na inflação não foi mais intensa porque os alimentos seguem em elevação, com destaque para o leite e derivados. Isso foi marcante no IPCA-15 de julho"

André Braz,
economista do FGV

de a prévia da inflação ter desacelerado com a queda da gasolina, o maior impacto (0,25 p.p.) veio do grupo de alimentação e bebidas (1,16%), que acelerou 0,25% em relação a junho. O grupo foi impulsionado principalmente pelo aumento nos preços do leite líquido, com alta de 22,27%, maior impacto individual no índice do mês, com 0,18 ponto percentual. No ano, a variação acumulada do produto chegou a 57,42%.

Alimentos sobem

"A queda na inflação não foi mais intensa porque os alimentos seguem em elevação, com destaque para o leite. O leite e a família de derivados estão subindo agora por efeitos sazonais. Na medida em que chove pouco no inverno, a volume de produção diminui e os preços sobem. Isso foi marcante no IPCA de julho", observou Braz.

A maioria dos derivados do

PRINCIPAIS VARIAÇÕES, POR GRUPOS DE PRODUTOS

	Variação mensal (%)	Impacto no índice (pontos percentuais)
Alimentação e bebidas	1,16	0,25
Habitação	-0,78	-0,12
Artigos de residência	0,38	0,01
Veículos	1,39	0,06
Transportes	-1,08	-0,24
Saúde e cuidados pessoais	0,71	0,02
Despesas pessoais	0,79	0,08
Educação	0,07	0,00
Comunicação	-0,05	0,00

Fonte: IBGE, Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor

leite também registrou alta em julho, a exemplo do aquecimento da manteiga e do queijo. Outros destaques no grupo foram as frutas, que subiram 4,03%, ante queda de 2,81% em junho. O feijão-caricato aumentou 4,25% e o pão francês, 1,47%. Com isso, a alimentação no domicílio teve elevação de 1,12% em julho.

Cláudia Kestner, de 82 anos, se assustou com os preços do queijo e do leite, que estão caindo cerca de R\$ 70 por kg e R\$ 10 o litro, respectivamente. A dona de escola considera alguns fatores que influenciam os preços. "Tive a pandemia, a guerra e, em primeiro lugar, o governo. Tudo está um caos. Diminui o combustível, mas aumentou o leite. A questão maior é a falta de administração do Brasil", desabafou.

Em termos percentuais, a maior variação veio do item veicular, com alta de 1,39% no mês, acumulando inflação de 11,01% no ano. O destaque ficou com as

roupas masculinas, cujos preços subiram 1,57% em julho. Além disso, foram registradas altas superiores a 1% também nos preços dos calçados e acessórios (1,57%) e das roupas femininas (1,52%).

O militante aposentado Vicente de Paula Martins, 60, costuma ir ao mercado três a quatro vezes por semana. Morador do Tamarit, ele vai ao Cruzinho atrás de preços melhores. Ele se assustou com os preços do mercado ao chegar no mercado de confiança onde sempre compra o produto, por ser mais em conta do que em outros estabelecimentos. "É inacreditável, um absurdo! Sabonete que a gente comprava outro dia por R\$ 1, RS 2, agora está a RS 6. Eu fiquei de queixo caído", disse, indignado. O subitem faz parte do grupo de despesas pessoais, que registrou alta de 0,79% neste mês.

Estagiária sob a supervisão de Odali Figueiredo

Wesley Lima/Contrasto/CPA/Almas



Fábio Oliveira: tanque cheio só uma vez por mês

Combustível sobe no DF

A gasolina voltou a subir em alguns postos do Distrito Federal, com alta de até R\$ 0,40. Na última semana, o litro do combustível chegou a cair para R\$ 5,29, mas, segundo o presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Combustíveis do DF (Sindicombustíveis-DF), Paulo Taranas, o novo preço médio das bombas após as últimas medidas deve se estabelecer em torno de R\$ 5,87.

Taranas ressalta que o mercado de combustíveis não é sempre uma conta simples e direta. "É preciso entender que é um mercado dinâmico e que outras variáveis influenciam os preços. E, no caso da gasolina, há forte influência do etanol brasileiro, que não depende da política de preços da Petrobras (Petro). Semanalmente, este produto altera seus preços

de acordo com a produção, safra, colheita, clima e oferta e demanda", explicou.

Segundo a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Bio-combustíveis (ANP), apesar de ainda se manter acima dos valores praticados no mercado internacional, o preço dos combustíveis vem se mantendo em queda no país. A maior baixa foi registrada pela gasolina, na última semana, puxada pela redução do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). Entre 17 e 23 de julho, o preço do combustível caiu 2,9%, elevando para 17,4% a queda acumulada no mês.

Mesmo com a redução, o preço ainda pesa no bolso do consumidor. Fábio Oliveira, de 43 anos, Usando o carro da empresa, ele disse que os valores têm influenciado na frequência com

que o automóvel é abastecido. Antes, o tanque era completado toda semana, mas, agora, isso só acontece uma vez ao mês. O motorista conta, ainda, que sempre ronda a cidade e procura dos postos mais baratos e procura economizar nas viagens. "A gente tem que reduzir as viagens ao máximo", frizou.

Quatro meses atrás, Fábio decidiu usar uma moto para chegar ao trabalho. "O combustível não caiu em casa, porque não dá mais para mantê-lo no dia a dia", contou.

De acordo com o presidente do Sindicombustíveis, os motoristas ainda podem se deparar com variações nesta semana, pois é comum haver promoções nos períodos de férias, além de guerra de preços entre revendedores para buscar clientes. (B3, IG e MA)

FMI vê PIB de 1,7%

• FERNANDA STRICKLAND

O Fundo Monetário Internacional (FMI) melhorou a projeção para o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil em 2022. O alta de 0,8%, aquecida em abril, foi revista para 1,7%. Os dados, divulgados ontem, mostram que, apesar da revisão anunciada pelo organismo, o país vai crescer menos que a média mundial e de seus pares emergentes. Para 2023, a previsão do fundo é de aumento de 1,1% no PIB brasileiro.

O FMI também voltou a reduzir a projeção de crescimento econômico global em 2022, para 3,2%, quase a metade da expansão de 6,1% no ano passado e não descartar recessão nos Estados Unidos. Os dados mostram também que a economia global teve contrição no segundo trimestre deste ano, sendo principalmente pela Rússia — por conta da guerra na Ucrânia e das sanções aplicadas pelos demais países — e pela China — de tempos em tempos de lockdown para conter a pandemia da covid-19 prejudicando as atividades.

Segundo o economista da FMI Business Fábio Tadeu Araújo, a revisão puxa mais o PIB brasileiro realizado pelo FMI era esperada. "O FMI dormiu mais a espera, o que nos dá uma oportunidade, em especial, do que as entidades nacionais, para rever as projeções para países, individualmente, ou para o conjunto de nações ou do mundo e, portanto, sempre chegar a uma conclusão".

"Eu acredito que o PIB neste ano brasileiro deve crescer mais do que 2%. Essa é uma possibilidade bem concreta antes da aprovação das últimas PECs, que aumentam a distribuição de benefícios, seja do Auxílio Brasil, para catadores ou outros, que vão desparar algumas dezenas de bilhões de reais no bolso dos consumidores, que naturalmente ampliarão o consumo aquecendo a economia", pontua Araújo.

Um ponto é que a redução do preço dos combustíveis possibilita que esse dinheiro seja direcionado para um número maior de setores, o que ajudará também no crescimento da economia.

Araújo aponta que o fato de crescer menos que outros países, embora o Brasil não tenha uma visão estratégica. "Aí conseguimos fazer alguns reforms, em especial tributária e previdenciária. As concessões que eram incipientes dos governos Lula aumentaram nos governos Dilma e Temer, e continuam no governo Bolsonaro. Mas elas não estão sendo usadas para melhorar as estruturas", observou.

"Nós avaliamos ações, sejam rodoviárias e aeroportuárias, que possam ser priorizadas ou licenciadas, muito tempo temos uma estratégia de política governamental de longo prazo para entender o que realmente foi o crescimento econômico brasileiro, que vai muito além do que foi fiscalizada muitas vezes de uma maneira simplista", afirmou Araújo.

PETROBRAS

Mercado espera novo lucro recorde

Companhia também deve anunciar amanhã distribuição bilionária de dividendos. União quer antecipar repasses para pagar benefícios da PEC das Bondades

• MICHELLE PORTELA

A Petrobras deverá anunciar um novo lucro recorde amanhã, quando divulgar o balanço financeiro do segundo trimestre deste ano. A expectativa de analistas do mercado é de que o resultado líquido fique entre R\$ 44,2 bilhões e R\$ 60,4 bilhões. Nos primeiros três meses do ano, a estatal registrou ganho de R\$ 44,56 bilhões. Além do balanço robusto, a petroleira deve divulgar o valor dos dividendos a serem distribuídos aos acionistas. A União tem pressionado a empresa a antecipar o repasse de dividendos para cobrir despesas geradas pela PEC das Bondades e a queda de receita como corte de tributos sobre combustíveis.

O Instituto de Estudos Estratégicos de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (Inepg) projeta que o pagamento de dividendos deverá oscilar entre R\$ 47 bilhões e R\$ 58 bilhões, caso seja mantida a mesma política de distribuição dos trimestres anteriores. O valor dos dividendos pode ser ainda maior, de acordo com análises do Credit Suisse, para os quais a empresa poderá ficar entre R\$ 53 bilhões a R\$ 75 bilhões.

Na última segunda-feira, o secretário de Estado do Tesouro e Economia do Ministério da Economia, Esteves Colnago, confirmou que o governo federal pediu às quatro maiores estatais o repasse de dividendos adicionais. No mesmo dia, em file reservada divulgada ao mercado, a Petrobras apontou que as reivindicações do governo "já estão incluídas na política de remuneração aos acionistas". Contudo, acrescentou que "ainda não há decisão tomada".

Além da Petrobras, o



Analistas projetam ganho líquido de R\$ 44,2 bilhões a R\$ 60,4 bilhões para a empresa no 2º trimestre

governo pediu a antecipação de dividendos a outras empresas da União, como Caixa, Banco do Brasil e BNDES. "Todas as decisões serão alinhadas à política, sempre respeitando os princípios de periodicidade e sustentabilidade financeira de curto, médio e longo prazos", explicou a Petrobras, no comunicado ao mercado.

Na expectativa do Inepg, o balanço da companhia trará vários outros números positivos. A estimativa de geração de caixa operacional é de R\$ 63,3 bilhões, enquanto o fluxo de caixa livre é de R\$ 52,9 bilhões. Os analistas do instituto apontam que os bons resultados refletem o aumento

da receita de vendas no mercado interno, cuja política de paridade sobre o preço de importação (PPI) é motivo de debate e gera pressão política pela companhia.

Outro fator é a redução do custo de produção da empresa devido à elevada produtividade do pré-sal, além da entrada de caixa com a venda de ativos e compensações de cerca de R\$ 33 bilhões no trimestre.

O volume será multiplicado ainda pelo recebimento de parcela da venda de 90% das ações da Petrobras na Nova Transportadora do Sudeste (R\$ 46 bilhões); recebimento da compensação do campo de Sépia, pago pela Total, pela Petrosas e pela

QP Brasil (R\$ 14,55 bilhões); e de Alarms, pago pela Total e pela Shell (R\$ 5,96 bilhões); e o recebimento pelas vendas de campos terrestres na Bahia (R\$ 1,28 bilhões) e ativos na Bacia Potiguar (R\$ 3,08 bilhões).

"Esses lançamentos não somente aumentam o grau de certeza das estimativas sobre o lucro líquido, mas ajuda a manter a segurança patrimonial dos ganhos ou perdas de capital com essas vendas e compensações. Como nenhuma dessas vendas e compensações sejam lançadas no segundo trimestre, o Inepg estima ainda um lucro robusto de R\$ 44,2 bilhões", diz a análise do Inepg.

COMÉRCIO EM PAUTA

Trabalho que valoriza o Brasil



MOVIMENTO VAI TURISMO LANÇA CAMPANHA EM MÍDIAS SOCIAIS PARA VALORIZAÇÃO DO SETOR

As 30 principais entidades empresariais do turismo brasileiro e as Federações do Comércio (Fecomércio) de todo o país lançaram, no dia 21 de julho, em suas mídias sociais, uma campanha consolidada a importância do turismo como vetor de desenvolvimento social. Com a hashtag #Turismo2022, a ação visa reafirmar a demanda do setor de conquistar espaço para o turismo nos planos de governo e, por isso, vai durar até 2 de outubro, data das eleições gerais no país.

A iniciativa faz parte do movimento Vai Turismo – Rumo ao Futuro, lançado em 2021 pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). O Vai Turismo reúne as entidades empresariais do setor e representantes da cadeia produtiva, com o propósito de criar um movimento nacional com pessoas e organizações para a elaboração de recomendações de políticas públicas voltadas ao impulso econômico do setor, especialmente após os impactos da pandemia de Covid-19.

O presidente da CNC, José Roberto Tadros, destaca a relevância de ações específicas para elevar os números do setor, que, apesar do avanço, ainda está abaixo de patamares com condições econômicas equivalentes. "Temos um mercado doméstico de turismo inviolável, com pelo menos 30 milhões de brasileiros que viajam com frequência, mas é possível produzir, criar mais empregos no país, promover melhorias sociais e econômicas e proteger o meio ambiente. Para isso, o turismo precisa de políticas públicas efetivas e estruturas que possam aumentar a competitividade e consolidar o setor", afirma Tadros.

MAIOR PROJETO PRIVADO DE CONSERVAÇÃO DO BRASIL, SESC PANTANAL FAZ 25 ANOS

O Sesc Pantanal comemora 25 anos de criação em 2022, mantendo-se em andamento. A maior Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) do país, com mais de 300 mil hectares, é local de pesquisas e intercâmbios que visam à conservação de um dos mais ricos biomas do mundo.

A unidade do Sesc Pantanal presta serviços ecológicos que são vitais à dinâmica da região, como a purificação das águas, a redução dos impactos das mudanças climáticas, a produção de solo fértil e a diminuição dos riscos associados aos fenômenos naturais extremos.

Além disso, a RPPN gera renda às comunidades locais por meio de diversos projetos e movimentos turísticos, contribuindo para o desenvolvimento da região. A RPPN também integra o projeto Abrar do Pantanal, que prevê o combate à incêndios na região, em tempo real. A reserva recebeu parte das câmeras de monitoramento, que têm capacidade de detectar focos em questão de segundos, com a identificação do local exato, acelerando os protocolos de combate ao fogo.



Polo Socioambiental é referência na pesquisa e preservação

SENAC TECH OFERECE ATIVIDADES GRATUITAS EM EVENTO DA ÁREA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

O Senac Tech realiza, de 27 a 28 de agosto, a 2ª edição da Tech Week, uma semana especial com uma série de atividades gratuitas para alunos e interessados nas áreas de TI, com o objetivo de fomentar novas tecnologias e linguagens de programação. O evento, promovido pelo Senac-RS, contará com palestras de empresas parceiras que apresentarão temas como Internet das Coisas (também chamada de IoT), pela sigla em inglês para Internet of Things), cultura Agil, empolamento de carreira, chatbots, entre outros.

Na noite de 26 de agosto, será realizada também a Hackathon, uma maratona de mais de 12 horas de programação que terá participação de alunos do Senac Tech e do Senac São Paulo, com foco em resolver uma problemática da empresa IPE Saide. Ao longo da maratona, estão programadas mentorias de profissionais de mercado e bancas dos alunos para apresentar a melhor solução para a organização.

A primeira edição da Tech Week foi promovida no formato on-line, em 2021, e envolveu empresas parceiras e escolas Senac de todo o Estado, capacitando gratuitamente mais de 900 participantes. A expectativa para este ano é que de 50 mil pessoas possam participar da escola. Mais informações sobre o evento podem ser obtidas pelo site www.senacrs.com.br/tech.

TAMBÉM A FAVOR DO BRASIL

Assista ao vídeo <https://www.portaldocomercio.org.br> e confira no vídeo o Senac Tech em movimento para apoiar o Brasil e apoiar o Brasil.

www.portaldocomercio.org.br

Instagram: @cncbrasil Twitter: @cncbrasil

TRABALHO

Contas do FGTS recebem R\$ 13,2 bilhões

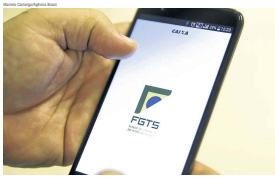
A Caixa anunciou ontem que concluiu a distribuição de R\$ 13,2 bilhões do resultado de 2021 do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). Com o crédito dos valores, as contas de FGTS contempladas alcançaram rentabilidade de 5,83% ao ano, índice que corresponde a quase o dobro da remuneração da poupança em 2021, que foi de 2,99%, informa a Agência Brasil.

A distribuição do lucro do FGTS é uma medida legal que tem como objetivo o incremento da rentabilidade das contas de FGTS do trabalhador, por meio da distribuição de parte do resultado positivo auferido pelo Fundo de Garantia do Tempo de Serviço, além da remuneração mensal realizada por meio da aplicação da Taxa Referencial (TR) mais 3% ao ano.

O resultado do fundo é decorrente do retorno de suas aplicações em investimentos habituais, saneamento, infraestrutura e saúde. Na distribuição do lucro anunciado ontem, receberam o crédito 106,7 milhões de trabalhadores que tinham conta de FGTS com saldo em 31 de dezembro de 2021.

Quanto maior o saldo da conta vinculada no FGTS, mais o trabalhador tem a receber. Para saber a parcela do lucro que será depositada, o trabalhador deve multiplicar o saldo da conta em seu nome em 31 de dezembro do ano passado por 0,02748781. Esse fator significa que, na prática, a cada R\$ 1 mil de saldo, o FGTS receberá R\$ 27,48.

Além disso, dependendo da inflação, o FGTS renderá mais que a caderneta de poupança. No ano



Trabalhador pode consultar o extrato da conta vinculada por meio do aplicativo do Fundo

passado, a poupança teve rendimento de apenas 2,94%, influenciada pela taxa Selic (juros básicos da economia), que ficou em 2% ao ano na maior parte de 2021 e só foi aumentada a partir de agosto do ano passado.

Para verificar o saldo do Fundo de Garantia, o trabalhador deve consultar o extrato do fundo, no aplicativo FGTS, da Caixa Econômica Federal. Até recentemente, o banco oferecia o acesso de consulta pelo site da instituição, mas todo o atendimento eletrônico relativo ao FGTS foi migrado exclusivamente para o aplicativo, disponível para smartphones e tablets dos sistemas Android e iOS.

Quem não puder fazer a consulta pela internet deve ir a

qualquer agência da Caixa para o extrato. O banco também envia o extrato do FGTS em papel a cada dois meses, no endereço cadastrado. Quem mudou de residência deve procurar uma agência da Caixa ou ligar para o número 0800-726-0101 e informar o novo endereço.

Regra de saque

Vale destacar que o recebimento de parte do lucro do FGTS pelos trabalhadores não altera as regras para saque dos valores. As retiradas só podem ser feitas nas situações estabelecidas na legislação, como demissão, aposentadoria, saque aniversário e compra da casa própria, entre outras.

Caixa contrata

A Caixa Econômica Federal anunciou, ontem, que vai contratar 500 empregados para reforçar o atendimento nas agências. A convocação tem início imediato, assim os contratados devem começar a trabalhar nos próximos dias. A medida está inserida na nova estratégia do banco: o "Terça Caixa ProMais, programa com medidas voltadas para desenvolvimento profissional dos empregados. A instituição também vai oferecer bolsas de estudo e vagas em cursos para aprimoramento pessoal.

Mercado S/A



AMAUURI SEGALLA
amaurissegalla@adrianasociados.com.br

Certamente, as fake news encontrarão campo livre para prosperar

Caixa Econômica Federal/Porta dos Fundos/Agf



Nestlé Purina vai investir R\$ 228,5 bilhões para ampliar fábrica no Brasil

Nos últimos anos, o mercado brasileiro de produtos para pets tem atraído volumes expressivos de investimentos. Com bons resultados no país, a Nestlé Purina decidiu desembolsar R\$ 228,5 bilhões para ampliar a fábrica de ração para cães e gatos localizada em Ribeirão Preto, no interior de São Paulo. O setor cresce acima de dois dígitos há pelo menos 5 anos — em 2021, avançou 21%. Atualmente, o Brasil é o terceiro maior mercado do mundo, atrás apenas de Estados Unidos e China.

Fusões e aquisições quebram recordes em 2021

As fusões e aquisições — as famosas M&As, sigla em inglês para Mergers and Acquisitions — estiveram em alta no Brasil em 2021. Um estudo da consultoria Bain & Company constatou que foram realizadas 1.963 operações desse tipo no ano passado, o maior volume da história. As transações movimentaram US\$ 66 bilhões — outro recorde. Uma das razões para o crescimento expressivo é a desvalorização do real ante o dólar, o que torna os ativos brasileiros mais baratos para investidores estrangeiros.

Facebook planeja liberar conteúdo falso em suas plataformas

A Meta, conglomerado que controla o Facebook, está perto de dar um perigoso passo para trás. Dois anos após adotar a providência política de excluir de suas plataformas qualquer informação falsa sobre a pandemia de covid-19, a empresa poderá, agora, rever o seu posicionamento. A revelação foi feita por Nick Clegg, chefe da área de assuntos globais. Segundo o executivo, a mudança será realizada "à medida que muitos países buscam retomar uma vida mais normal". A ideia de Clegg é colar um aviso na publicação, uma espécie de selo que reforçaria que determinado conteúdo pode ser falso. Ou, apenas o fato de o post ser publicado já significa, para milhões de usuários, uma chance para a sua autenticidade. Certamente muitos vão ignorar o tal aviso, e as fake news continuam a campo livre para prosperar. Em cenários de pandemia, isso é perigoso, assim como preocupa a liberdade que políticos terão para publicar mentiras e ataques contra adversários.

NBA pretende abrir mais três lojas no país

ANBA, a liga do basquete americano, vai abrir, nos próximos dois meses, três lojas oficiais no Brasil. As unidades ficam no Rio de Janeiro, em Praca das (SP) e Londrina (PR). Com isso, o país passa a ser o terceiro maior mercado internacional do varejo físico da NBA, com 21 lojas espalhadas por sete estados. O esporte de astros como LeBron James e Stephen Curry conquista cada vez mais fôlego no país. Segundo estudo do Ibope Repucon, 45 milhões de brasileiros acompanham a modalidade.

ECO/STAMP



É mais do que fundamental a mobilização da sociedade. E empresários, infelizmente divididos no voto, serão suicidas ou mal intencionados se não apoiarem sonoramente agora a democracia e o Estado de Direito

Hárcio Lafer Piva, economista e integrante do conselho da Klabin

RAPIDINHAS

- Um estorvo para os turistas: o governo mexicano voltará a exigir visto físico de viajantes brasileiros. Desde novembro, era permitido solicitar o documento pela internet, mas o aumento do número de brasileiros que tentam entrar legalmente nos Estados Unidos a partir do território mexicano levou as autoridades a reforçar a vigilância.
- A falta de peças para a produção de carros afetou os resultados da General Motors no segundo trimestre. Ao entregar 300 mil carros a menos do que o previsto, a montadora americana viu seu lucro cair 31% no período, passando de US\$ 1,2 bilhão, no mesmo intervalo do ano passado, para os atuais US\$ 829 milhões.
- Uma novidade criada pelo Banco do Brasil começa a trazer bons frutos. Em junho, o banco passou a permitir a contratação de crédito por WhatsApp. Desde então, o BB desembolsou R\$ 10 bilhões em crédito pessoal, sendo que 74% das operações foram feitas por pessoas que nunca tinham contratado empréstimos com o banco.
- Uma nova notícia negativa do agronegócio: as exportações brasileiras de soja deverão chegar a 7,4 milhões de toneladas em julho, volume 7,2% inferior ao negociado no mesmo mês do ano passado, conforme estimativa feita pela Associação Brasileira dos Exportadores de Cereais (Abec). Por sua vez, os embarques de milho irão avançar.

1,7%

4 quanto deverá crescer o PIB brasileiro em 2022, segundo projeção do Fundo Monetário Internacional. Em abril, o FMI havia estimado uma alta de 0,9%.

Informe Público
Brasília
Ano IV - nº 574
3003-2433
(O custo de cada cópia é de R\$ 1,00, incluindo o envio por e-mail e o envio por correio aéreo. O custo de cada cópia é de R\$ 1,00, incluindo o envio por e-mail e o envio por correio aéreo.)
www.crea.gov.br

Caixa Econômica Federal abre inscrições para processo seletivo de estágio

Estão abertas as inscrições para o processo seletivo de estagiários da Caixa Econômica Federal em todo o território nacional. As vagas são destinadas para estudantes do Ensino Médio (Regular, Técnico e Educação de Jovens e Adolescentes - EJA) e dos cursos de Arquitetura e Urbanismo, Direito e Engenharias.



O valor da bolsa-auxílio varia entre R\$400,00 e R\$500,00 no caso dos estudantes do Ensino Médio - dependendo da carga horária, e chega a R\$1.000,00 para os alunos do Ensino Superior. O auxílio de transporte será de R\$ 130/mensal. As inscrições podem ser realizadas no Portal CIEE através do QR CODE abaixo:



Entre a sua vaga de estágio no processo seletivo de estágio

para o CIEE



INDEPENDÊNCIA



Pela primeira vez, cores foram usadas na cunhagem de dinheiro metálico no Brasil

BC lança moedas comemorativas

Cunhadas em prata e cuproníquel, exemplares trazem elementos alusivos à data que marcou a formação do país

de FERNANDA STRICKLAND

O Banco Central (BC) lançou, ontem, duas moedas comemorativas alusivas aos 200 anos da independência do Brasil: uma em prata, com valor de face simbólico de R\$ 5, e outra de R\$ 2 em cuproníquel.

As moedas retratam, no anverso, dois momentos históricos ligados à Independência do Brasil: a de prata apresenta a sessão do Conselho de Estado presidida pela princesa D. Leopoldina, com a participação de José Bonifácio, na qual foi tomada a decisão de enviar cartas a D. Pedro acompanhando-o a romper com a

Coroa portuguesa; a de cuproníquel mostra o Grito da Independência, em que D. Pedro, ao receber as cartas da princesa e do ministro José Bonifácio, proclamou a Independência do Brasil, na margem do Riacho do Iguazu.

No reverso, a primeira estampa do Hino da Independência, escrito por Evaristo da Veiga e com música composta pelo príncipe D. Pedro I, aparece como elemento comum às duas moedas. Na moeda de prata, aparece também a Bandeira Nacional. Já o reverso da moeda de cuproníquel traz uma novidade: pela primeira vez em uma moeda brasileira será usado o recuso

da cor. Nesse caso, as cores verde e amarela, escolhidas por D. Pedro logo após a Independência, apareceram em uma faixa em movimento. Essas cores são provenientes das casas de Bragança e Habsburgo e foram usadas na bandeira do Brasil desde o Primeiro Império, tornando-se um símbolo nacional.

Inicialmente serão cunhadas 5 mil moedas de prata e 10 mil de cuproníquel. O BC já começou as tiragens máximas de 20 mil unidades de prata e 40 mil de cuproníquel. O BC já começou a vender as moedas, sendo a de prata por R\$ 420,00 e a de cuproníquel por R\$ 34,00.

GUERRA NO LESTE EUROPEU

E acaba racionar gás e renova sanções contra a Rússia

Países-membros da União Europeia aceitaram reduzir o consumo do combustível em 15% entre agosto e março de 2023, uma estratégia para diminuir a dependência de Moscou. Bloco prorroga por seis meses as retaliações financeiras contra o Kremlin

• RODRIGO CRAVEIRO

O anúncio foi feito no perfil do Twitter do governo da República Tcheca, que ocupa a presidência rotativa do Conselho da União Europeia (UE). "Não foi uma missão impossível. Os ministros de Energia dos 27 países-membros da UE, a exceção da Hungria, chegaram a um acordo político sobre a redução da demanda de gás para o inverno", afirma o comunicado. O documento pactuado estabelece que cada nação faça "tudo o possível" para reduzir o consumo de gás em 15% entre agosto de 2022 e março de 2023 — em compensação com a média dos últimos cinco anos do mesmo período. A meta de 15% será compulsória, caso Moscou interrompa totalmente o envio de gás para a Europa.

Apesar do anúncio, a UE ordena que concessões e alguns países, com base na redução da dependência de gás e de armazenamento do combustível. De qualquer forma, a medida é vista como uma tentativa de reduzir a dependência energética de Moscou e aliviar o impacto da interrupção no fornecimento do produto russo, em retaliação às sanções financeiras impostas ao Kremlin. Os cortes de gás por parte da estatal petrolífera Gazprom não intimidaram o bloco. Além do racionamento, a UE decidiu renovar as sanções aplicadas em 2014 contra o governo de Vladimir Putin por um período adicional de seis meses, até o fim de janeiro de 2023.

"Hoje, a União Europeia deu um passo decisivo para enfrentar a ameaça de interrupção total do gás por parte de Putin. Saúde fortalecida a aprovação, por parte do Conselho, do Regulamento do Conselho relativo a medidas coordenadas de redução de demanda de gás", afirmou Ursula von der Leyen, presidente da Comissão Europeia (órgão executivo da UE). Segundo ela, o compromisso coletivo para diminuir em 15% o consumo do gás "é muito importante para a segurança do nosso estoque antes do inverno".

"No agir em conjunto para reduzir a demanda do gás, levando-se em conta todas as reservas



Forças russas intensificam bombardeios no sul e no leste da Ucrânia

As regiões do sul da Ucrânia sofreram bombardeios russos "maiores" ontem, incluindo uma cidade balneária perto dos portos de Odesa e Mykolaiv, disseram autoridades ucranianas. De acordo com o Comando Sul do exército ucraniano, o bombardeio foi realizado "por artilharia de Mar Negro". Em Odesa, prédios residenciais nas aglomerações costeiras foram atingidos sem causar vítimas, segundo relatos locais, afirmou o Exército da Ucrânia, em nota no Facebook. O Estado-Maior ucraniano também admitiu que as forças russas fizeram pequenos avanços na região de Donetsk, no leste da Ucrânia. Ataques aéreos também ocorreram perto de Solotv, Poltava, Vuhliannya, TPZ Siversk, Sloviansk, Bahmut e Izhmariivsk. Em Chuguy, próximo a Kharkiv, socorristas resgataram o corpo de uma mulher sob os escombros da Casa da Cultura. (Foto: uma instituição cultural, consultada pela própria comunidade).

especificidades nacionais, a UE garantiu flexibilidade para lidar com a situação de emergência energética de países, acrescentou Von der Leyen. Ela ressaltou que o anúncio da Gazprom sobre o corte de retransmissão de gás para a Europa através do gasoduto Nord Stream 1, "sem qualquer razão técnica justificável, basta ainda mais a nossa preocupação com a Rússia como fornecedora de energia".

Josef Sika, ministro da Indústria e do Comércio da República Tcheca, disse que o bloco

"deu um passo enorme para garantir os suprimentos (de gás) para os cidadãos e a economia durante o inverno que se aproxima". As negociações não foram fáceis. (...) No fim das contas, todos entendem que sacrifícios são necessários. (...) O racionamento gradual nos próximos meses assegurará que tenhamos gás suficiente. Não permitiremos que a Rússia ameace nossa segurança ao interromper, de forma deliberada, as retransmissões de gás que utilizamos como arma política", declarou.

Países insulares interconectados com a rede de gás da UE ficaram isentos de racionamentos obrigatórios — são os casos de Irlanda, Malta e Chipre. De acordo com o jornal britânico The Guardian, as nações bálticas também podem solicitar isenção de cortes por serem os sistemas de eletricidade ligados à Rússia. Espanha, Portugal e Grécia demonstraram oposição a uma meta uniforme de 15% de redução, o que levou a União Europeia a considerar cada caso.

Preocupação

Especialista da Universidade de Harvard e do Centro para Análise Política Europeia, Benjamin L. Schmitt afirmou ao *Correio* que o acordo para a redução de consumo de gás em até 15% por parte dos países europeus "basta o nível de preocupação de Bruxelas com o fato de que o regime de Putin continue a usar a energia como arma contra democracias do continente". "É vital que países desse tipo, ligados à segurança energética, sejam tomados para os olhos

Eu acho...



"Para preservar a liberdade de expressão em sua agremiação contra a Ucrânia, aumentando a estabilidade energética da Europa e combatendo a corrupção sistêmica de longa data, devemos amplificar de forma dramática, as ações globais de energia contra o governo de Vladimir Putin, continuar a exercer o diplomacia global de energia para ajudar a União Europeia a garantir alternativas aos recursos energéticos russos. Também apoiar uma série de esforços de guerra para implantar a infraestrutura de diversificação energética, a fim de tornar a Europa independente da energia russa para sempre".

Benjamin L. Schmitt, especialista da Universidade de Harvard e do Centro para Análise Política Europeia

europeus mantêm sua habilidade de fornecer apoio significativo à Ucrânia, mesmo se o Kremlin seguir aplicando pressão contra o continente, por meio de cortes generalizados de energia", afirmou.

Para Peter Zalmayev, diretor da organização não-governamental Eurasia Democracy Initiative (em Kiev), o racionamento de gás é um passo na direção correta, porém, demasiadamente tardio. "Depois de anos de dependência do gás russo, isso vem com muito atraso. É óbvio que se trata de uma medida necessária, pois os europeus percebem que não haverá mais negócios com a Rússia, caso continuarmos fazer, logo eles abandonem essa dependência", disse à reportagem. "O interessante é que os países-membros da UE estão comprometidos com um cenário de vitória da Ucrânia na guerra. Putin concluiu que não existe uma estratégia clara de vitória para ele na Ucrânia".

ESTADOS UNIDOS

De volta a Washington, Trump fala em retorno à Casa Branca

"Tenho orgulho de ser americano. Onde, pelo menos, eu sei que sou livre. Não me esquecerei dos homens que morrem, que desam aquilo direito a mim. (...) Não há dúvida. Amo essa terra. Deus abençoe os Estados Unidos da América." A música do cantor country Lee Greenwood cantou no Hotel Marriott Marquis, em Washington, enquanto o ex-presidente Donald Trump subia ao palco, na tarde, em 26 de janeiro visita à capital desde que deixou o poder, em 20 de janeiro de 2021, o magnata discursou durante o Encontro Agenda do America First Policy Institute em meio de campanha eleitoral.

"Dois anos atrás, com a ajuda de muitas pessoas dessa sala,

tivemos um governo de economia em expansão, a mais forte e segura fronteira da história dos EUA, independência e domínio energético, nenhuma inflação (...) e o maior respeito do mundo", afirmou Trump. "Nos fazemos a América grande novamente".



Trump em evento do America First Institute: "A história está longe do fim"

assegurei. Talvez tenhamos que fazer isso novamente, temos que fazer isso de novo. A história dos EUA está longe do fim. Estamos prontos para uma incrível renoção".

Em nenhum momento Trump mencionou a invasão ao Capitólio, em 6 de janeiro de 2021. Ele acusou os democratas de prejudicarem seus planos. "Tudo o que esse establishment quer preservar é seu poder e seu controle sobre o povo. Eles querem me prejudicar para que eu não possa voltar a trabalhar para vocês. Não acho que vá acontecer." A plateia gritou "Mais quatro anos".

Apesar da segurança, o magnata defendeu a valorização da polícia e a pena de morte para

traficantes. "É terrível dizer isso, mas, se você olhar cada um dos países que não tem problemas com drogas, verá que têm uma pena de morte muito forte para quem vende drogas".

Pence

Mike Pence, que foi vice de Trump, falou aos conservadores em Washington, pedindo-os que "abram para o futuro". "É essencial, em um momento em que tantas famílias americanas estão sofrendo, que não cedamos à tentação de olhar para trás", disse. O ex-almirante da Casa Branca, que também tem ambições presidenciais, descreveu o ataque ao Capitólio como um "dia trágico".

Estatuto da Igualdade Racial — 12 anos

• JOSÉ VICENTE

Reitor da Universidade Zumbi das Palmares e coordenador do Movimento AR, Vidas Negras Importam

• ELIO FERREIRA DE ARAÚJO

Ex-ministro da Igualdade Racial, ex-presidente da Fundação Calouste Gulbenkian e membro Movimento AR

O Estatuto da Igualdade Racial, Lei nº 12.288, completou 12 anos no último dia 20. Sancionada sem votos pelo presidente Lula, essa lei é o mais importante marco legal para a comunidade negra brasileira, desde a lei que aboliu a escravidão. Um samba histórico da escola de Samba Mangueira dizia que os escravizados ficavam livres da senzala, mas presos na miséria da favela. A aprovação do estatuto somente foi possível devido à pressão do movimento negro, que, por mais de 10 anos, alcançou a tramitação do projeto e conquistou essa importante vitória junto ao Congresso Nacional. A aprovação do Estatuto foi a primeira vez, desde 1888, em que uma legislação de matéria não penal se dedicou à população negra brasileira. O Estatuto da Igualdade Racial incorporou ao direito brasileiro o instituto das ações afirmativas, que é o principal instrumento de promoção da igualdade material — não somente formal — do ordenamento nacional.

A Lei 12.288 determinou, ainda, que a lei orientaria de fato explicitar os recursos para o fomento de políticas públicas para a promoção da igualdade racial e estabelecimento do Sistema Nacional de Promoção da Igualdade Racial, a fim de articular e apoiar todos os municípios que implementem ações afirmativas e realizem políticas para a construção da igualdade de oportunidades entre negros e não negros.

É importante destacar, nesse sentido, que a Lei 10.639, que dispõe sobre o ensino da história geral da África e da valorização da contribuição da comunidade negra para a identidade e o patrimônio do Brasil, também integra o Estatuto da Igualdade Racial. Como documento vigoroso que precisa ser apropriado pela comunidade negra e por toda a nação, o estatuto prevê, ainda, o reconhecimento dos mestres de capoeira, para que possam ensinar em instituições públicas e privadas; a garantia dos direitos das comunidades quilombolas; a proteção das religiões de matriz africana; o apoio ao empreendedorismo; à educação e à proteção



da memória; a necessidade de aumento da presença negra nos meios de comunicação e mais muitas outras possibilidades. Para que sua efetividade seja plenamente alcançada, é necessário que o Estatuto seja regulamentado. Um exemplo exitoso seria a regulamentação de seu artigo 22, o qual poderá proporcionar a criação de cerca de 1,5 milhão de empregos para mestres e mestres de capoeira. Com a regulamentação de outros dispositivos, muito mais poderá ser realizado.

A severa desigualdade que ainda vivemos e que tem origem na herança da escravidão e no racismo aditivo dela é o fio condutor de todos os grandes dramas que afetam o Brasil, hoje, como: o assassinato de jovens negros; a fome que assola cerca de 40 milhões de brasileiros, dos quais dois terços são negros; o desemprego que alcança perto de 20 milhões

de trabalhadores; as inúmeras ofensas às mulheres negras; os mortos causados pela pandemia de covid-19, que impôs ainda mais dificuldades aos cerca de 30 milhões de moradores de comunidades, encostas e favelas; a morte de indígenas, quilombolas e militantes ambientistas, somadas às invasões de terras indígenas e de terras devolutas; a tentativa de acabar com uma das mais importantes conquistas para a juventude negra que é a lei de cotas; a ausência de identificação dos mandantes dos assassinatos de Marielle e de Anderson.

Por isso, a construção de um Brasil melhor, mais justo e em que exista o bem-estar para todos apenas será possível pela adoção do pensamento e de políticas antirracistas. O Estatuto da Igualdade Racial é a base legal para que essa revolução antirracista de que o Brasil precisa seja uma realidade.

• VÂNIA RIOS

Diretora de vendas do Intelic

Análise de dados e estratégia de sustentabilidade das empresas

Em meio a mudanças climáticas e escassez de recursos naturais, os governos e as empresas ao redor do mundo têm agido para adotar postura cada vez mais sustentável. Sendo assim, a palavra sustentabilidade tornou-se sinônimo de negócios, atividades econômicas, originando a sigla ESG (que em português significa governança socioambiental e corporativa). Trata-se de um parâmetro capaz de definir se as operações das empresas são socialmente responsáveis, sustentáveis e corretamente gerenciadas, consequentemente atingindo a excelência operacional, inclusive a sustentável.

Em 2021, a Confederação Nacional da Indústria (CNI) realizou um estudo, com executivos de 500 milhões e grandes empresas brasileiras, para avaliar suas visões e quais ações concretas adotaram em relação à sustentabilidade. Segundo o levantamento, práticas de gestão de resíduos e redução do consumo e desperdício de água e energia já são realizadas por nove a cada 10 das empresas pesquisadas.

Já a pesquisa da Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Abrelpe) apontou, em 2021, que 95% das empresas brasileiras têm o tema de ESG como prioridade em suas agendas corporativas. Por meio dessa pesquisa, é possível concluir que as organizações que estão priorizando questões de

sustentabilidade precisam saber que a excelência operacional estabelece uma cultura organizacional com o objetivo de alcançar a melhoria contínua de processos e resultados e, para isso, podem tornar a tecnologia uma grande aliada para cumprir seus objetivos sustentáveis.

O desafio de atender às questões de sustentabilidade, ao mesmo tempo, garante a eficiência operacional, padronizando e controlando o cumprimento de normas, a fim de evitar crises, acidentes e desperdícios, pode ser atingido por meio da aplicação de recursos tecnológicos — tais como internet das coisas (IoT), machine learning e inteligência artificial. Esses recursos permitem a automação dos processos e o monitoramento de todo o ambiente operacional.

Porém, muitas empresas praticam a inovação e criam iniciativas digitais diversas que não contribuem para, efetivamente, transformar digitalmente o negócio e buscar eficiência operacional, reduzir custos e fornecer base para decisões estratégicas. Muitas vezes os custos aumentam porque é feita a aplicação de tecnologias que não conversam entre si, fazendo que a empresa tenha milhões de dados gerados e disponíveis, sem fazer uso desses dados no momento da tomada de decisão. A maturidade digital para o uso de dados segue a jornada de condensar as informações numa

única plataforma e, posteriormente, classificá-las, cruzar e relacionar essas informações. Consequentemente, elas se tornam mais qualificadas e passam a ficar disponíveis em painéis e relatórios, além de permitir o envio de alertas e comandos (automações) para que os gestores possam tomar decisão em tempo real baseados em dados — tanto de forma preditiva quanto de forma prescritiva.

A análise dos dados gerados pela área operacional de uma empresa é fundamental para buscar continuamente a mudança efetiva na preservação dos recursos naturais do planeta. Monitorar tal dados permite estar constantemente alerta para informações sobre consumo de recursos, bem como das emissões de carbono, por exemplo.

Por fim, utilizar tecnologia para análise de dados em tempo real é essencial não apenas para aumentar a eficiência da estratégia de sustentabilidade, mas principalmente para aperfeiçoar a eficiência operacional das empresas, logo porque a análise permite analisar os indicadores-chave de desempenho e trazer melhorias consistentes na segurança, controle de riscos, uso dos recursos, controle de desperdícios, entre outros, impactando diretamente na redução dos custos operacionais e também nos indiretos — é o caso da questão de sustentabilidade versus a imagem da empresa no mercado.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Copa Cunha (interior) // cchcunha@iglobom.br

Tudo será como antes

Convenções de que nenhuma reforma política consistente virá ao encontro das necessidades e desejos dos eleitores, os ricos brasileiros não escutam a previsão por candidatos, ao mesmo tempo, independentes e liberais do controle das atuais legislações políticas. Não há previsão por legendas. Sem concorrência, por enquanto, os partidos seguem invariáveis às mudanças atribuídas pela sociedade, alegando que candidatos que não obtiveram apoio das bancadas na Câmara e no Senado, dificilmente conseguirão governar ou apresentar propostas.

Poucos cientistas políticos, as candidaturas avulsas obrigam os partidos a se abrirem mais, tornando-se mais transparentes e democráticos para enfrentar o aumento significativo da concorrência que viria, até de forma avassaladora. Um caso que exemplifica bem a ossificação de certas legendas é o do Partido dos Trabalhadores. Envio em sua maior crise, depois de inúmeros escândalos envolvendo nomes estelares da agremiação, ainda assim insiste na candidatura única de Lula, um político profundamente condenado pela Justiça, cujos processos foram anulados pelo Supremo Tribunal Federal (STF), e rechaçado por parte da população, embora o partido se vanglorie de ser o maior número de filiados de todo o país.

Em todo o mundo, apenas 20 países exigem que candidatos a eleições sejam filiados a algum partido. Internamente, importantes legislações políticas tem se debatido pelo fim do monopólio dos partidos. Para o caso do recente Fome Zero, que Carlos Bolsonaro pediu para candidatar-se independente, verdares pela atual Constituição, permitiria que algumas legendas respirassem. “No Brasil, liberalismo é uma má palavra. Nós, aqui, queremos tudo regulado pelo Estado”, afirmou o senador. Outros partidos se explicam apenas pelo acesso fácil ao Fundo Partidário. A verdade é que a regra de um partido é ter apoio do povo”, avaliou.

Marcia Silva (Bede) também apoiou a ideia de candidaturas avulsas. “Defendemos as candidaturas independentes, para que as pessoas possam escapar do processo político, criar uma correnteza própria com os partidos e a gente ter novos quadros na política. Quadros que virão com base em um programa, quadros que virão com uma plataforma registrada na Justiça Eleitoral, com base em uma história de vida na sociedade voltada para saúde, educação, inovação, e assim, para os temas de interesse do cidadão”, considerou.

Quando também deixou registrada a opinião sobre o assunto foi o ministro aposentado do STF Joaquim Barbosa. Ele ressaltou, anos atrás, ser “filosoficamente a favor das candidaturas avulsas”, que considerava mais democráticas. “Por que não permitir que o povo escolha diretamente em quem votar? Por que uma intermediação por partidos políticos desgastados, totalmente sem credibilidade? Existem algumas democracias que permitem o voto avulso, com sucesso”, afirmou Barbosa.

Em 2015 o senador Rogério Aguiar apresentou proposta de emenda à Constituição (PEC) permitindo candidaturas avulsas. A PEC do senador estabeleceu, entre outras medidas, que “a filiação a partido político é direito de todo o cidadão brasileiro, vedada a exigência de filiação partidária como condição de elegibilidade ou requisito de qualificação específica para o pleno exercício dos direitos políticos”. Na sua opinião, “é sempre difícil que quem foi eleito por um sistema queima muito”.

Pouco o senador Rogério Aguiar, a candidatura avulsa acabaria não só com o domínio dos partidos sobre a vida política do país, mas, sobretudo, iria “homogeneizar o princípio da soberania popular, que prevê o exercício do poder político diretamente pelo povo ou por intermediários de seus representantes”. Diante da certeza de que a maioria dos parlamentares não se dispôs a alterar a regra atual que os beneficia, o protagonista político dessa reforma espetacular viria, mais uma vez, do STF, que teve a matéria em mãos pronta para ser deliberada em plenário, em 2016, e rejeitou a proposta.

Desde então, o Brasil tem vivido a política de partido. Mas, como tem sido um duro crítico do atual sistema político nacional, concluiu, inclusive, seu parecer sobre a questão. Se serve como indicação de seu voto, é preciso lembrar que, em certa ocasião, o ministro Barbosa teria declarado que “a Constituição instituiu uma democracia de partidos”. Pouco sobre essa questão o fato de o Brasil ser signatário do Pacto de São José, firmado na Convenção Americana de Direitos Humanos de 1969, e ratificada pelo Brasil em 1992. Por esse documento, ficou estabelecido que “todos os cidadãos devem gozar dos seguintes direitos e oportunidades: (...) de votar e ser eleito em eleições periódicas, autênticas, realizadas por sufrágio universal e igualitário e por voto secreto, que garantam a livre expressão da vontade dos eleitores; e de ter acesso, em condições gerais de igualdade, às funções públicas de seu país”.

Foi Raquel Dodge, procuradora-geral antes das eleições de 2018, que movimentos pela última vez o assunto no sentido de estabelecer ou não a candidatura independente. Em parecer favorável às candidaturas avulsas, a procuradora-geral enviou a matéria para a apreciação do Supremo, que tinha a bola de ouro. A nota técnica do TSE dizia o seguinte: “Qualquer alteração de mandatória o desenvolvimento de um novo software para as máquinas, o que também comprometeria a segurança do processo de votação e da totalização dos votos, sem falar no retrabalho e no intenso aumento de custos”. Resultado: se mais de 80% dos softwares que serão utilizados nas eleições estão prontos e sendo testados, visando apenas corrigir eventuais falhas”, alertou a nota técnica do TSE.

É certo que a aprovação das candidaturas avulsas não acabaria com os partidos, mas, sem dúvida, forçaria que a maioria deles fosse reformada, visando o interesse do eleitor, e não apenas das oligarquias dessas legendas profundamente enroscadas.

«A frase que foi pronunciada

“Se existisse um verbo que significasse ‘acreditar falsamente’, ele não teria uma primeira pessoa do presente do indicativo dotada de significado.”

Wittgenstein

» História de Brasília

Terminou e carnavaal, dando Brasília mais uma lição ao Brasil. Com a maioria de carnavais e pagodeiros, entre outros, em carnavaal sem excessos, dentro de uma ordem extraordinária. (Publicada em 8/2/1962)

Provas "robustas" de que o vírus é o centro da pandemia

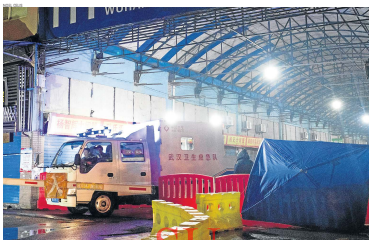
Equipe de cientistas mostra que animais vivos vendidos em mercado de Wuhan, na China, são a fonte da crise sanitária da covid-19. Conclusão é baseada em análises espaciais, ambientais e moleculares de dados referentes às primeiras infecções

Uma equipe internacional de cientistas analisou de publicações, na renomada revista *Science*, dois artigos com "provas robustas" de que o Mercado Huanan, em Wuhan, na China, foi o epicentro da pandemia da covid-19. Após um conjunto de análises espaciais, ambientais e moleculares, os 18 pesquisadores concluíram que animais vivos vendidos no estabelecimento são a fonte inicial do contágio do coronavírus para humanos, sendo que esse processo se deu por múltiplas introduções virais.

Para a equipe, os resultados praticamente eliminam cenários alternativos sugeridos para o surgimento da crise sanitária, como o vazamento de Sars-CoV-2 de um laboratório. "As análises das evidências disponíveis sugerem claramente que a pandemia surgiu de infecções humanas iniciais de animais à venda no mercado de Huanan, no fim de novembro de 2019", enfatiza, em comunicado Kristian Andersen, biólogo do Departamento de Imunologia e Microbiologia do Scripps Research Institute em La Jolla, nos Estados Unidos, e autor de ambos os estudos.

Em uma das pesquisas, a equipe examinou os locais em que foram registrados os primeiros casos de covid-19, bem como amostras de suco retiradas de superfícies de vários locais do mercado chinês. Líderados por Michael Worheiser, da Universidade do Arizona, e Andersen, os cientistas determinaram os locais de quase todos os 174 casos de covid-19 identificados pela Organização Mundial da Saúde em dezembro de 2019 — 155 eram em Wuhan. As análises mostraram que esses casos estavam agrupados em torno do mercado de Huanan, enquanto os casos posteriores estavam amplamente dispersos pela cidade chinesa, com mais de 11 milhões de habitantes.

"O estudo mostra ainda que uma 'percentagem impressionante'



dos pacientes iniciais de covid-19 sendo comecado com o mercado — não trabalhavam nem com o vírus nem estavam circulando de forma criptográfica. Ele realmente se originou nesse mercado e se espalhou a partir daí", diz o pesquisador.

Outra descoberta feita pelo grupo reforça essa hipótese. Ao analisar a distribuição geográfica dos casos posteriores de covid, registrados em janeiro e fevereiro de 2020, eles identificaram um padrão "polar oposto" de contágio, segundo Worheiser. Em vez de concentrados no mercado, as infecções estavam em áreas de maior densidade

populacional em Wuhan. "Isso nos diz que o vírus não estava circulando de forma criptográfica. Ele realmente se originou nesse mercado e se espalhou a partir daí", diz o pesquisador.

As análises das amostras de suco colhidas em superfícies do mercado, como pisos e gaiolas, que deram positivo para o Sars-CoV-2 foram "significativamente associadas" a barreiras que vendiam animais selvagens vivos. Além disso, o grupo constatou que mamíferos aquáticos vendidos por se-tem meses antes da pandemia eram suscetíveis ao vírus, como raposas-vermelhas, texugos e cães-guaxinim, eram vendidos

vivos no mercado, nas semanas anteriores aos primeiros casos registrados de covid.

Múltiplas espécies

Segundo Andersen, chegar ao animal que foi o hospedeiro do vírus é uma questão-chave e ainda de resposta desconhecida. "O guaxinim já foi apontado como suspeito, e é possível, mas não temos nada que comprove isso. Inclusive, pode não ter sido um único animal, mas múltiplas espécies", afirma, em coletiva de imprensa.

Além disso, foi levantado pelo grupo a possibilidade de que o vírus tenha se originado de um animal, mas múltiplas espécies, afirma, em coletiva de imprensa.

Arrestos de vírus que infectaram pessoas nas primeiras semanas da pandemia, na China.

A pesquisa, liderada por Jonathan Pekar e Joel Wertheim, ambos da Universidade da Califórnia, San Diego, por Marc Schuchard, da Universidade da Califórnia em Los Angeles, além de Andersen e Worheiser, indica que o Sars-CoV-2, provavelmente, saltou de animais para humanos mais de uma vez. As análises mostram que a pandemia surgiu de pelo menos duas infecções separadas de humanos por animais no mercado de Huanan, em novembro ou dezembro de 2019 e, no início, envolveu duas linhagens suficientemente distintas do coronavírus.

Estudos anteriores relataram as duas linhagens, indicando que a A, relacionada a parentes virais em morcegos, teria dado origem

Mercado de Huanan: animais suscetíveis ao vírus eram vendidos vivos no local, semanas antes dos registros iniciais da doença

à R. No novo estudo, porém, mostra que as duas linhagens saltaram de animais para humanos em ocasiões separadas. Wertheim explica que não é tão simples um vírus migrar de uma espécie para a outra e já evoluir a ponto de se tornar transmissível entre humanos. "Ao comparar o genoma dos vírus, vimos que não havia como a linhagem A (a original) evoluir para a R, em humanos. Em vez disso, as simulações que fizemos foram muito mais consistentes com introduções distintas e separadas das duas linhagens", justifica.

Análises mais aprofundadas feitas pelo grupo trouxeram mais detalhes sobre o início das infecções. "Aceitamos que a maior parte das pessoas que pegou covid no início não transmitiu o vírus. Na verdade, em 70% dos casos, o vírus não conseguiu sobreviver. Precisamos que, provavelmente, foram necessários de 60 a 24 episódios de introdução do vírus em humanos para que a transmissão das linhagens A e B entre pessoas fosse bem-sucedida", detalha Wertheim.

Os autores dos estudos, revisados por pares, sugerem que, para reduzir o risco de novas pandemias, cientistas e funcionários públicos devem buscar uma melhor compreensão do comércio de animais selvagens na China e em outros lugares, além de promover testes mais abrangentes de animais vivos vendidos em mercados. "É vital que saibamos o máximo possível sobre a origem da covid porque somente entendendo o como as pandemias começaram podemos esperar preveni-las", enfatiza Wertheim.

DURAÇÃO ESTENDIDA

Estudo põe em xeque tempo seguro para exercícios

• ALICE GROTH

É de conhecimento geral que a prática de atividade física está associada a uma vida saudável. Na medida certa, mostram alguns estudos, isso porque a quantidade e a intensidade dos exercícios podem regular o sistema cardiovascular devido ao consumo de oxigênio. Os riscos estão associados a atividades físicas, alterações da estrutura do coração e caligrafia contornada. Entretanto, uma pesquisa que acaba de ser divulgada na revista *Circulation* indica que a maneira segura para a prática dessas atividades pode ser maior do que o imaginado. No estudo, a equipe internacional de cientistas constatou que adultos que realizavam de três a quatro vezes mais tempo do que o recomendado tiveram um risco ao sistema cardíaco aumentado e apresentaram queda na taxa de mortalidade.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) indica que pessoas com 18 a 64 anos devem praticar semanalmente pelo menos de 150 a 300 minutos de atividades físicas moderadas ou de 75 a

150 minutos de exercícios de vigorosa intensidade. No novo estudo, os voluntários obtiveram o máximo de proveito para a saúde ao praticar uma quantidade recomendada pela agência das Nações Unidas de 300 a 600 minutos de atividade moderada — como caminhada, exercício de baixa intensidade, levantamento de peso — ou de 150 a 300 minutos de exercícios mais intensos — corrida, natação e ciclismo, por exemplo.

Em ambos os casos, os voluntários se exercitaram de quatro a quatro vezes por semana. E a redução da taxa de mortalidade foi maior quando se estendeu o tempo das atividades moderadas: de 26% a 31%, contra de 21% a 23% para as de maior intensidade. A pesquisa ainda apontou que não foram encontrados efeitos nocivos em relação à saúde cardiovascular dos participantes. "Quando olhamos a prática da prática de atividades físicas a longo prazo, constatamos que realizar até três vezes mais do que o atualmente recomendado não tem prejuízo para o coração",



Mais benefício com 300 a 600 minutos de atividades moderadas semanais

ênfasis Leandro Rezende, professor do Departamento de Medicina Preventiva da Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e um dos autores do estudo.

Para o médico Lázaro Fernandes de Miranda, cardiologista do

Hospital Santa Líria e conselheiro da Sociedade Brasileira de Cardiologia do Distrito Federal, a decisão quanto a melhor intensidade e duração dos exercícios deve ser individualizada e recomendada por um profissional especializado. "A avaliação inicial se por meio

de uma consulta médica bem realizada, em que o especialista recomendará, se necessário, a realização de exames mais complexos, como o teste de esforço", explica. O especialista enfatiza que todas as pessoas devem se exercitar e, preferencialmente, escolher atividades de intensidade moderada, como mostra o estudo. "A moderação mais acessível a todos é a caminhada. Então, não há obra".

Longo prazo

De acordo com Rezende, pesquisas anteriores analisaram breves períodos de prática de atividades físicas, resultando em observações menos abrangentes. "A grande inovação do nosso estudo está no fato de que ele é um dos primeiros que examinam dados coletados durante muitos anos, o que permite identificar qual o padrão de atividade física da população a longo prazo e as consequências diretas na saúde", relata o coautor.

Os pesquisadores analisaram registros médicos de 1985 a 2018, retirados de dois bancos de dados norte-americanos: o

Constatamos que realizar até três vezes mais do que o atualmente recomendado não tem prejuízo para o coração"

Leandro Rezende, professor do Departamento de Medicina Preventiva da Escola Paulista de Medicina (Unifesp)

Estudo de Saúde de Enfermeiras e o Estudo de Acompanhamento de Profissionais de Saúde. Os participantes relataram em questionários ligados à prática de exercícios a cada dois anos, ao longo de três décadas. Os dados incluíam o tempo gasto por semana em atividades físicas, além de informações médicas, como o diagnóstico de doenças, consumo de cigarro e ingestão de álcool.

"Estágio sob a supervisão de Carmen Souza

Izalci é escolhido para disputar o GDF

Em reunião ontem, federação PSDB-Cidadania definiu o nome do senador tucano para concorrer ao Palácio do Buriti. Ele venceu a deputada federal Paula Belmonte, em encontro que terminou com bate-boca e registro de ocorrência policial

62 ANOS/DF e a Foto



Senador afirmou que, agora, pretende construir alianças e oferecer espaço na chapa para outros partidos

Notícia: Fernando G. Costa/DF e a Foto



Advogados da deputada federal disseram que vão recorrer à Justiça para tentar alterar resultado da reunião



• ANA MARIA CAMPOS

A cabou em ocorrência policial a disputa entre o senador Izalci Lucas (PSDB-DF) e a deputada federal Paula Belmonte (Cidadania-DF) pelo controle dos rumos da federação PSDB-Cidadania nas eleições do Distrito Federal. Izalci teve uma vitória por 13 votos a seis e conseguiu confirmar a candidatura ao Palácio do Buriti, contrariando o projeto de Paula Belmonte de se unir ao União Brasil na chapa a ser encabeçada pelo senador José Antônio Reguffe ao governo. Mas o resultado provocou uma crise.

Durante a reunião, Paula Belmonte, ao perceber que seria derrotada, ficou muito nervosa. Chorou e pediu "compulsão" ao presidente da federação, o deputado Bruno Araújo (PSDB-BA), mas o encaminhamento já era pela vitória do senador tucano. Izalci recebeu até o voto de uma senadora da Cidadania, Eliane Gama (MA). No fim da reunião, Paula saiu para gravar uma live em que reclamava de "violência política contra a mulher", e integrantes do PSDB contestaram. Marido da deputada, o advogado Felipe Belmonte, que é presidente do PSC-DF, saiu em defesa dela e gritou:



Presidente do PSDB Mulher, Andréia Moura registrou ocorrência na Duam

A presidente do PSDB Mulher, Andréia Moura, registrou uma ocorrência policial na Delegacia Especial de Atendimento à Mulher (Deam), em que disse ter sido agredida verbalmente. "No fim da reunião, o senhor Felipe Belmonte chegou aos berros, gritando, chamando todos de covardes, canalhas, insistindo que a mulher dele gravasse um vídeo mentindo que estava sendo vítima de violência política", disse Andréia.

Paula Belmonte declarou a reunião abalada e, em lágrimas, postou uma mensagem nas redes sociais em que chamou de "atrocidade" a decisão da federação nacional do PSDB-Cidadania. Antes mesmo da reunião, o senador Izalci havia divulgado carta aberta denunciando uma suposta violência política contra Paula Belmonte, que preside o partido no DF. O documento, endereçado a Bruno Araújo, critica a forma

A decisão da direção nacional da federação me permitirá estabelecer as negociações necessárias para fazer uma coligação vitoriosa. Em nome da federação e com a legitimidade concedida a mim pela direção nacional, poderei articular com todos aqueles que querem derrotar o atual governador"

Izalci Lucas (PSDB-DF), senador e pré-candidato a governador

como a direção nacional está conduzindo as negociações em torno das chapas majoritárias no Distrito Federal. O grupo político da deputada alega que ela reuniu partidos em uma aliança e demonstrou viabilidade política superior à do senador Izalci, que ainda não tem nenhuma legenda para fechar uma coligação.

De alianças, mas, agora, ele poderá se reunir com representantes de partidos e oferecer espaço na chapa. "A decisão da direção nacional da federação me permitirá estabelecer as negociações necessárias para fazer uma coligação vitoriosa. Em nome da federação e com a legitimidade concedida a mim pela direção nacional, poderei articular com todos aqueles que querem derrotar o atual governador", disse o senador tucano.

Adiamento

A discussão da reunião de ontem girou entre decidir pela candidatura de Izalci ao governo do DF ou adiar uma deliberação. Paula Belmonte afirmava que havia construído uma frente de partidos que possibilitariam uma vitória contra o governador Ibaneis Rocha (MDB).

O candidato ao Palácio do Buriti seria o senador José Antônio Reguffe (União). De acordo com esses planos, Paula poderia ser a vice ou candidata ao Senado. Mas Bruno Araújo conduziu a reunião em torno de uma conclusão pela candidatura de Izalci. Ele chegou a desmentir Paula sobre ter conversado com o presidente nacional em exercício do União Brasil, Antônio Bared, sobre uma possível aliança em post da candidatura de Reguffe.

No fim, Paula conseguiu seis votos a favor dela, mas foi derrotada. O presidente nacional do Cidadania, Roberto Freire, disse que o partido foi atropelado pela executiva nacional da federação. É que, pelo estatuto da federação PSDB-Cidadania, a formação da executiva regional dá a palavra a Paula Belmonte.

O Cidadania tem maioria para aprovar qualquer deliberação. Houve, então, uma intervenção e, segundo integrantes do PSDB, o próximo passo, agora, será a destituição da executiva regional. A convenção regional está marcada para domingo, mas, até lá, os advogados de Paula Belmonte vão recorrer à Justiça para tentar alterar o resultado. Eles aguardam a ata da reunião de ontem para definir os mecanismos legais para tentar mudar o quadro. Izalci também não pretende ceder.

Articulação

Para não ser candidato com chapa pura, Izalci terá de correr contra o tempo. Ibaneis tem ao lado dele a maioria dos partidos da centro-direita. Reguffe tem assegurado que pretende concorrer ao Palácio do Buriti pelo União Brasil, com apoio do Podemos e do Nova.

A esquadra também confirmou, em convenção, as candidaturas de Leandro Geas, pelo a Federação PT-PV-PCdoB, e de Koka Bagno, nome da federação Psci-Brasília. Ainda estão indefinidos o Republicanos, que ficou sem rumo desde que a ex-ministra da Família, Mulher e Direitos Humanos Damascos Alves foi excluída da chapa de Ibaneis, e o PSD, possivelmente no DF pelo empresário Paulo Octávio, que pretende concorrer ao Senado.

Izalci disse que tem intenção de convencer Reguffe a ser o candidato ao Senado da chapa, mas, na convenção do Nova, o senador do União Brasil sinalizou que o advogado Paulo Belmonte é aliado dele como o nome para o Senado.

ANA MARIA CAMPOS
anamcampos.aff@abr.com.br

Reguffe quer Paulo Roque como candidato ao Senado

Na convenção regional do Partido Novo, o senador José Antônio Reguffe (União) anunciou o advogado Paulo Roque como "meu pré-candidato ao Senado". A definição oficial sobre a chapa só deve ocorrer na próxima semana, quando o União Brasil fará a convenção que está marcada para ocorrer em 3 de agosto. Até lá, muito suspense.

Foto: Anam Campos



Rompidos

O embate entre o senador Izaci Lucas (PSDB) e a deputada Paula Belmonte (Cidadania) vai deixar sequelas. A não ser que haja uma nova intervenção nacional, o tucano que venceu ontem a disputa na federação PSDB-Cidadania para ser candidato ao Palácio do Brasil não topa mais nenhum acordo para incluir na chapa como candidato ao Senado. Ela também não parece disposta a acordo agora e deve fazer campanha para Reguffe (União).



Lula vai à convenção nacional do PSB

O ex-presidente Lula estará novamente em Brasília em campanha. Chega amanhã. Desta vez, os afilizados aos socialistas do PSB. O candidato petista participa da convenção do partido nesta sexta-feira que vai confirmar Geraldo Alckmin como vice na chapa. Será a vez do pré-candidato do partido ao governo do DF, Rafael Paqueta, dividir o palanque com Lula. Mas a programação ainda será definida em reunião marcada para hoje.

Triagem nas UBSSs

A Secretaria de Saúde vai mudar o atendimento em todos os unidades básicas (UBSS) do Distrito Federal. As equipes de enfermagem passarão por treinamento, pois, a partir desta semana, quem chegar a um dos postos será acolhido por uma enfermeira da Família e Saúde. A medida visa permitir uma escuta qualificada, com orientação e direcionamento adequados aos serviços da rede pública.

Foto: Anam Campos



Semana de sucesso

Nesta semana, o embaixador brasileiro Jean Rosenberglê fez a imagem estampada em um dos lugares mais visíveis dos famosos do mundo. O filho caçula do ex-governador Rodrigo Roldenberglê ganhou um prêmio da Prudential International Insurance Conference, evento internacional de reconhecimento aos banqueiros da corporação. Pela conquista, sua foto está sendo exposta em outdoor na Times Square, em Nova York.

Câmara Legislativa resgata azulejos de Athon Bulcão

A Praça do Brasil ficou completa com os três Poderes (Executivo, Judiciário e Legislativo) em agosto de 2010, quando a Câmara Legislativa decidiu um prédio da Emater, no final da Asa Norte, e inaugurou sua sede definitiva no Eixo Monumental. Mas uma preciosa peça do edifício antigo: os azulejos padrão exclusivo criados especialmente por Athon Bulcão para a Casa das Escalas de Samba.

Foto: Anam Campos



Capital do Samba

No próximo final de semana, de 29 a 31 de julho, Brasília vai se transformar na Capital do Samba, com a realização, no Museu da República, do Congresso Especial de 5 anos da Fenasamba — Federação Nacional das Escolas de Samba. O evento terá a presença de representantes das escolas de samba de todo o país e de personalidades do carnaval, como o ex-presidente da Portela, Luis Carlos Magalhães; o carnavalesco Milton Cunha; a porta-bandeira da Beija-Flor, Selminha Sorriso; e a presidente de honra da Portela, Tia Surica, entre outros. A festa dos 5 anos da Fenasamba será no domingo na Anac. O evento conta com o apoio da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do DF.



Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

INVESTIGAÇÃO/ A Polícia Civil do DF prendeu um homem, de 50 anos, acusado de vender ketamina, anestésico veterinário consumido em festas e raves. Com ele, foram apreendidas 50 porções fracionadas e embaladas

Druga para cavalo na lista do tráfico

» DARCIANNE DIOGO

» Assassinato na Fercal

Mais conhecida como special K, a ketamina, droga sintética produzida a partir de anestésicos para cavalos, vem sendo cada vez mais vendida e consumida em festas e raves no Distrito Federal. O entorpecente pode causar problemas físicos, respiratórios e levar a morte. No combate à comercialização deste tipo de droga, a Polícia Civil do DF prendeu um homem, de 50 anos, acusado de vender a substância em casa, em Vicente Pires. Com ele, foram apreendidas 50 porções fracionadas e embaladas. As investigações seguem no sentido de identificar o fornecedor da substância.

O vendedor autônomo havia sido preso pelo mesmo crime, em junho deste ano, numa operação desencadeada pela Coordenação de Repressão às Drogas (Cord). Após ter a liberdade provisória concedida pela justiça, ele voltou a traficar na própria residência, na Rua 04 de Vicente Pires. Na segunda-feira, policiais

Agentes da 35ª Delegacia de Polícia (Sobradinho 2) prenderam em flagrante um homem acusado de ter cometido um homicídio praticado de forma cruel, na Fercal. Segundo denuncias de populares, o assassinato teria sido determinado por um conhecido traficante que atua na região. As investigações tiveram início logo após a localização de um cadáver encontrado em uma gruta de difícil acesso, entre a Vila Rabelo II e a Fercal. O corpo apresentava sinais de graves lesões causadas por pancadas com instrumentos contundentes. Segundo a polícia, o autor e a vítima, que tinham uma vasta ficha criminal, se desentenderam antes do crime. Caso condenado, o agressor poderá pagar até 30 anos de prisão.

civil da 38ª Delegacia de Polícia ascerberam uma denúncia e fizeram um monitoramento no local. Em campanha, os investigadores flagaram o momento exato em que o autor vendeu a droga a uma mulher, de 32 anos. Ela foi flagrada em posse de uma porção de ketamina, a qual estava acondicionada em um pequeno saco plástico. Indagada sobre a droga, confessou ser dependente química de ketamina e ter adquirido a droga do homem investigado por R\$ 500, afirmou o delegado Walber Lima, adjunto da 38ª DP. O vendedor foi preso em flagrante. Na casa dele, os policiais encontraram 50 porções de ketamina fracionadas, além de um frasco da substância e apetrechos utilizados na diluição e fracionamento para venda ilícita. O homem foi indiciado por tráfico de drogas e encaminhado para a prisão preventiva na Justiça durante audiência de custódia. Caso seja condenado, pode pagar de cinco a 15 anos de prisão. A ussaria



Na residência do suspeito foram encontradas 50 porções fracionadas e um frasco da substância

também foi detida por posse de drogas para consumo pessoal e, na delegacia, foi liberada após assinar um termo de compromisso de comparecer em juízo quando intimada.

Perigos

Por ser de uso controlado, a substância só pode ser adquirida mediante apresentação de

receita e toda aquisição é controlada pelo Sistema Integrado de Produtos e Estabelecimentos Agropecuários (Sispeagro). Contudo, as investigações mostram que o traficante conseguiu o anestésico sem receita.

Cada vez mais, a ketamina vem sendo vendida e usada por jovens em festas e raves de DF. Coordenador do Cerd, o delegado Rogério Besende detalha os

efeitos da droga quando consumida. "É uma substância que faz com que as pessoas sejam retiradas da realidade. Se assemelha bastante ao LSD, com diversas alterações, distorcendo completamente a percepção do que é real por seu usuário. Ela causa desorientação, confusão mental, perda da memória e pode ser fatal, causando, engasgo e até injetada", explica.

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.afg@cbnet.com.br

“Eu já andei de bicicleta no Eixo e gosto de ir aos shoppings de decoração”

Fátima Bernardes falando sobre Brasília, no programa Roda Viva

GDF terá reforço de caixa, em 2023, com Fundo Constitucional recorde

O governador do DF que assume a partir de 1º de janeiro de 2023 vai iniciar o mandato com reforço de caixa. Isso porque há uma previsão recorde de aumento do Fundo Constitucional para a capital federal. A Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e o Ministério da Economia já fizeram o cálculo.

Serão destinados no total
R\$ 21.083.739.651,00
Isso representa
R\$ 4,8 BILHÕES
a mais do que o previsto para este ano.



Receita da União

Em média, de um ano para o outro, o Fundo Constitucional é acrescido em R\$ 1 bilhão. O aumento para 2023 é o mais alto de sempre histórica. Esse valor é calculado com base na variação da Receita Corrente Líquida da União de julho de 2021 a junho de 2022. Isso significa que o governo federal arrecadou mais nesse período.

Abrasil reage a mudanças em MP do auxílio-alimentação

O relator do tema, deputado Paulinho da Força (Solidariedade), está propondo alterações na medida provisória referente ao Programa de

Alimentação do Trabalhador (PAT) que prejudicariam bares e restaurantes. Entre as mudanças, o pagamento do benefício em

espécie. Segundo a Abrasel, isso vai permitir o desvio de finalidade do auxílio, que será usado para outros gastos.

Relatório em cima da votação

A MP nº 1.106/2022 deve ser votada na próxima terça-feira. O deputado disse que vai divulgar o relatório final só na segunda-feira, um dia antes da votação, o que está provocando críticas de setores do congresso.

Bancos

Caso a mudança passe a valer, o trabalhador poderá usar o dinheiro para quitar dívidas com bancos e contas em atraso. “Fica muito evidente quem ganha com isso: os bancos, que passam a receber o dinheiro que deveria ser usado em benefício dos trabalhadores. Mais evidente ainda é quem perde: o próprio trabalhador, que fica sob ameaça de fome, uma vez que deixará de se alimentar para suprir outros gastos; além dos bares e restaurantes, que perderão receita”, critica Paulo Sales (foto), presidente da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel).



Peso no faturamento

O atendimento com o auxílio-alimentação representa, em média, para o setor, 30% do total, chegando a 80% em alguns casos, segundo a Abrasel. A entidade aponta, ainda, que 65% dos negócios correm risco de fechar as portas diante do grande endividamento em função da pandemia, agravado pelo descolamento da inflação.

Rodada de Negócios com a Embaixada da Argentina

Para fomentar o intercâmbio comercial, o Sindicato do Comércio Acadêmico do Distrito Federal (Sindicatista-DF) promove, no próximo dia 1º, uma reunião preparatória

para a Rodada de Negócios de Alimentos Argentinos. O encontro, destinado a empresários atacatistas da capital federal, será na sede do sindicato, em Águas Claras, a partir das 9h.

Serão apresentados os portfólios de diversos produtos do segundo maior país da América do Sul, como aveia, azeitonas, peixes, vinhos, frutas secas, farinhas, entre outros.

Expansão

Segundo o presidente do Sindicatista-DF, Álvaro Silveira Júnior, a reunião é de grande importância. “Ao construímos relações com outros países, permitimos a expansão do comércio brasileiro”, reforça.

Evento

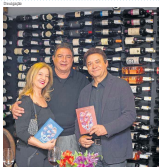
O encontro antecede a Feira de Negócios, realizada na Embaixada da Argentina, em Brasília, em 1º de setembro. Já há confirmação de 38 empresas argentinas para o evento.

“Após vários anos, a Argentina volta a realizar uma missão comercial ao Centro-Oeste. Graças ao novo voo direto entre Brasília e Buenos Aires, o comércio com essa região do Brasil aumentará exponencialmente”

Rodrigo Bardoneschi, chefe da seção Econômica e Comercial da Embaixada da Argentina

Máscaras, poesia sobre a pandemia

“Somos sobreviventes de uma grave crise pandêmica. Os livros compartilham os meus sentimentos poéticos durante esse período”, contou o advogado Luis Carlos Alfofador. Ele lançou, na semana passada, no Vivalda Bistrô do Gilberto Sistrô do Alameda, os livros *Máscaras I* e *Máscaras II*. Receberá convidados, colegas do trabalho e amigos. Entre eles, o maestro Claudio Cohen.



TEMPO / Inmet divulga alerta amarelo para os próximos dias por causa da baixa umidade do ar. Hoje deve chegar a 25%

DF completa 80 dias sem chuva

• ARTHUR DE SOUZA

O período de estiagem completa, ontem, 80 dias no Distrito Federal. Dados do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) mostram que a capital de pedregulhos com o predomínio da massa de ar seco. Desta forma, o instituto emitiu alerta amarelo para o período de seca, ou seja, há perigo prolongado de baixa umidade, que deve ficar entre 20% e 30%, das 11h às 18h.

De acordo com o meteorologista de climatologia do Centro Universitário de Brasília (Cebras), Stefano Aires, a região do cerrado tem duas estações: seca e chuvosa e, ao início de outubro, não estamos com a primeira. “Essa tipo de vegetação é extremamente adaptada para aguentar esse período: as plantas têm folhas e caules mais grossos, que proporcionam um isolamento térmico maior, evitando a perda de água excessiva”, destaca.

No entanto, o grande perigo está as queimadas que, segundo o Inmet, são causadas pelo homem — na grande maioria das vezes — nessa época do ano. “Por estar mais na estação seca, os incêndios vão durar mais tempo, porque não tem chuva para amenizar os estragos”, afirma Stefano. “Por isso, a população precisa tomar cuidado com os estralhos descartados, que

impactam. “Cada dia sem chuva, somado às condições atuais, afeta o corpo humano de forma geral”, frisa o meteorologista.

Impactos

De acordo com o doutor em ecologia e professor de biologia do Centro Universitário de Brasília (Cebras), Stefano Aires, a região do cerrado tem duas estações: seca e chuvosa e, ao início de outubro, não estamos com a primeira. “Essa tipo de vegetação é extremamente adaptada para aguentar esse período: as plantas têm folhas e caules mais grossos, que proporcionam um isolamento térmico maior, evitando a perda de água excessiva”, destaca.

No entanto, o grande perigo está as queimadas que, segundo o Inmet, são causadas pelo homem — na grande maioria das vezes — nessa época do ano. “Por estar mais na estação seca, os incêndios vão durar mais tempo, porque não tem chuva para amenizar os estragos”, afirma Stefano. “Por isso, a população precisa tomar cuidado com os estralhos descartados, que



Incêndios como o de ontem perto da Granja do Torto são comuns na seca

geralmente vão incinerados, que podem acabar causando um desastre ambiental”, alerta o especialista.

Doenças

Durante o período de seca, o acúmulo de pólenes no ar, para muitos é o risco de problemas que podem chegar a 50% em pessoas que

já possuem alguma vulnerabilidade, como doença coronária — causada pelo acúmulo de placas de gordura nas artérias — segundo Danilo Avelar Sampaio Ferreira — Doutor em Clínica (Fisiologia e Farmacologia) e professor de CDF. “Com a seca, podemos ligar no corpo e, para manter o equilíbrio hídrico, o corpo

Cuidados para evitar complicações

- Alimentação saudável e bastante hidratação;
- Circulação de ar livre no ambiente de casa;
- Utilizar umidificadores de ar (verificando-se se os filtros exigem tempo e lavagem de limpeza);
- Evitar grandes aglomerações e exposição prolongada a ambientes com ar condicionado;

- Substituir alimentos muito salgados ou condimentados por alimentos mais saudáveis e naturais;
- Lavar nariz e olhos (de preferência, com soro fisiológico) ao longo do dia;
- Evitar exercícios físicos entre as 10h e as 17h.

Foto: Danilo Avelar Sampaio Ferreira — Biomedista, doutor em Clínica (Fisiologia e Farmacologia) e professor da Cebs

nosso vasos sanguíneos, muitos vezes, precisam se dilatar. Para manter a pressão arterial, com os vasos dilatados, a conexão precisa trabalhar e bater mais rápido”, ressalta.

Outro problema decorrente da baixa umidade do ar é a desidratação das células, principalmente na pele e nas mucosas, de acordo com o especialista. “O corpo recebe

alguns sinais quando faltam água e sais minerais, como ressecamento das nádegas, dos olhos e da pele, cansaço e, até mesmo, dor de cabeça”, afirma. “Com a seca aumenta a prevalência de doenças respiratórias, como resfriado e conjuntivite alérgica”, conclui o biomedista.

Colaborou Ana Luiza Araújo

Obituario

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 343, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@globomail.com.br

Sepultamentos realizados em 26 de julho de 2022

• Campo da Esperança

Adilza Rosalina de Sousa, 72 anos
André Silva de Azevedo, 43 anos
Demostenes Arnau de Souza Reis, 65 anos
Ribeiro de Souza Gonçalves, 36 anos
Germes Araújo da Rocha, 94 anos
Geraldina Rosa Prudêncio, 78 anos
Hilda Lopes Alves, 63 anos
Luz Carlos de Sousa, 68 anos
Maria Avelina das Laranjeiras, 84 anos
Maria Inez dos Santos, 82 anos

Maria Madalena Oliveira dos Santos, 64 anos
Maria Oliveira César Gomes, 80 anos
Marceline Moreira da Silva, 71 anos
Oliveira Rodrigues Macedo, 73 anos
Roberto Maia Rodrigues de Almeida, 75 anos
Rosmar Pereira de Macedo, 90 anos
Selastiana José de Azeiteira, 90 anos

• Taguatinga

Ambrósio Carlos Vital de Castro, 40 anos

Antônio Expedito Pinto, 78 anos
Arnaldo José Rodrigues, 79 anos
Bernardino Ribeiro de Naveis, 67 anos
Ediane Francisca de Souza Costa, 45 anos
Felipe Alves Araújo, 38 anos
Joana Batista Ferreira Ribeiro, 57 anos
Júlia Ferreira dos Santos, 64 anos
Nelson Ferreira de Souza, 19 anos
Mortos Antônio Oliveira da Silva, 55 anos

Maria Barbosa Pires, 82 anos
Maria Valéria Tavares Lacerda, menos de 1 ano
Omei Prigione da Silva, 76 anos
Rodrigo Cezarino dos Santos, 61 anos
Valdir Santos Aguiar, 80 anos
Valéria da Rocha Lopes, 46 anos

• Gama

Francisca Raimunda da Conceição Costa, 90 anos
Joel Carlos Fernandes Barreto, 68 anos
Maria Rivanete Miron de Souza, 61 anos

• Planaltina

Manoel Ildi Pino Souza, 79 anos
Maria Quintina Amada, 96 anos

• Brasília

João Domingos de Souza, 71 anos
Maria da Costa e Silva Meireles, 78 anos
Walmíria Moreira de Oliveira, 66 anos

• Sobradinho

Ergina Alves Cardoso, 81 anos

Maria Ana de Jesus, 86 anos
Maria José Batista, 76 anos
Paulo Victor Ferreira da Cruz, 38 anos

• Jardim Metropolitano

Nicoly Larissa Alves Santana, 29 anos
Paulo Roberto de Oliveira Neri, 43 anos
Jorge Andre Rodrigues, 50 anos (irmão)
Maria das Graças Silva Lant, 82 anos (irmã)
Sônia Fachinetti de Azevedo, 81 anos (irmã)

O Distrito Federal e o Entorno têm 500 hectares de plantação da leguminosa, que pode ser usada no sistema de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF). Especialistas e fazendeiros do setor apostam no mercado de alimentos orgânicos sem origem animal



Grão-de-bico vira aposta no campo

DE PEDRO MARRA

A produção de grão-de-bico no Distrito Federal é uma das apostas do mercado agrícola para este ano, segundo a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa-DF). Um dos produtores rurais que investe nesse tipo de alimento é Geraldo Horta, 55 anos, que, pelo segundo ano consecutivo, cultiva a leguminosa. Atualmente, ele conta com três hectares de plantação na fazenda Capão Grosso, em Santo Antônio do Descoberto (GO), a 68 km de Brasília, onde também planta batata inglesa, inhame, milho, arroz, feijão e gengibre. "Daqui a aproximadamente 40 dias a gente vai colher o grão-de-bico, que pretendo vender para os mercados o pacote com 500 gramas", adianta Geraldo.

Atualmente, DF e Entorno cultivam o grão-de-bico em uma área de 500 hectares. Para alcançar a produção, a Embrapa e o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) realizaram, em 15 de julho, um dia de campo sobre o produto no sistema de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF), na Embrapa Hortaliças, em Samambaia Norte. Geraldo, que tem 200 cabecinhas de gado de corte, esteve no evento para adquirir conhecimento sobre o cultivo.

O produtor rural, Geraldo Horta, há dois anos cultiva grão-de-bico. Ele resalta que a leguminosa não exige muita água e tem bom preço de mercado

"A minha ideia é fazer essa integração porque o grão-de-bico não é tão exigente com água e tem um valor agregado diferenciado em relação a outras leguminosas, pois a riqueza nutricional dele é grande, tanto que substitui as proteínas de origem animal", comenta Geraldo. O engenheiro agrônomo da Fazenda Capão Grosso, Eduardo Braga, 34, diz que usaram 150 mil litros na fase inicial de plantio do grão para germinação, que durou 25 dias.

Segundo o engenheiro, o solo precisa ficar úmido para garantir a frutificação da planta, cultivada em dois tipos: Cristalino (sementes maiores, arredondadas e de coloração creme) e Aleppo (formato angular tipo cabecinha de carneiro, ligeiramente enrugado e cor mais clara). "Como é uma planta originária do Oriente Médio, que aguenta altas temperaturas e tem adaptação aos dois extremos, ela não é tão exigente para o Centro-Oeste, a gente

começa a reduzir um pouco o consumo de água pelo grão-de-bico ser resistente à seca", pondera.

A produção, ainda um experimento para os fazendeiros, tem como foco o mercado de plant-based (de proteína vegetal), que cresce mais de 7% ao ano no Brasil, segundo o The Good Food Institute Brasil (GFI). Eduardo espeta que o mercado se amplie mais, porque ainda está com o nicho voltado para clientes vegetarianos e veganos, pessoas que optam pela proteína vegetal.

Benefício nutricional

Doutora em Nutrição Humana pela Universidade de Brasília (UnB), na área de vegetarianismo, Sheila Mianari explica que o lado positivo do alimento é que ajuda na digestão. "É uma fonte de vitaminas do complexo B e, principalmente, de minerais, com bastante cálcio, ferro, zinco e magnésio. Então, é uma boa forma de incluir muitos nutrientes na alimentação de uma vez", detalha.

Sheila afirma que o grão-de-bico tem baixos índices glicêmicos e tem um tipo de amido que o organismo não absorve, além de complementar nutrientes. Ela orienta o preparo do alimento de diversas formas como saladas com vinagrete e falafel (bolinho árabe frito). "É muito usada em receitas sem glúten para incluir de forma fácil na alimentação, podendo fazer bolos, panquecas e biscoitos", sugere a nutricionista.

Mesmo com o cenário de euforia, o chefe-geral da Embrapa Hortaliças, Wladimir Marcos Nascimento, diz que ainda é um novo tipo de cultivo para o agricultor. "A gente quer dar alternativa a esses

produtores no período mais seco, porque o grão-de-bico tolera o déficit hídrico do ceador", analisa.

O pesquisador destaca que o evento proporcionou aos agricultores a diversificação dos plantios, sem focar somente no milho e na soja. "É um cultivo com custo de produção menor e tem um ganho relativamente bom, porque é um produto caro, de R\$ 20 a R\$ 30 o quilo, diferente do feijão, vendido entre R\$ 8 a R\$ 10 o quilo", avalia o chefe-geral da Embrapa Hortaliças.

O grão-de-bico é um alimento originário do sudoeste da Turquia, de onde foi levado para a Índia, à Europa e chegou ao Brasil por imigrantes espanhóis e do Oriente Médio. A Embrapa assegura para a produção nacional é pequena, com importação de quase a totalidade que consome, principalmente da Argentina e do México.

Conheça a ILPF

A Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF) é uma estratégia de produção na qual são utilizados diferentes sistemas produtivos, agrícolas, pecuários e florestais numa mesma área na propriedade. Pode ser feita em cultivo consorciado, em sucessão ou em rotação, de forma que haja benefício mútuo para todas as atividades.

O grão-de-bico é uma das mais importantes leguminosas cultivadas, sendo a segunda mais consumida no mundo, atrás apenas da soja. Pode ser cultivado sob diversos climas, desde o subtropical até o árido e semiárido das regiões meridionais. Há uma grande demanda pelo alimento devido ao elevado teor de proteína.

Saiba mais

Nos dias 8 e 9 de setembro, a Embrapa vai oferecer o 3º Seminário sobre Hortaliças Leguminosas, em Samambaia Norte. O evento vai apresentar as tecnologias para o aprimoramento da produção e do mercado de grãos e sementes como a de ervilha, grão-de-bico, lentilha e feijão-caupi. Serão emitidas certificações para os participantes com frequência acima de 75%. A taxa de inscrição para estudantes custa R\$ 100 e R\$ 200 para profissionais da área, mediante apresentação de documento de matrícula. Confira mais informações no site www.embrapa.br/hortaliças/seminario-leguminosas

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias antes de sua realização.

CURSOS

Museu de arte
Dois poltronas originais do auditório do Cine Brasília, de 1970, são algumas das peças expostas no Museu de Arte Moderna de Brasília durante todo o mês de julho, sob a curadoria do Instituto Federal de Brasília (IFB). O público tem até domingo para poder apreciar uma linha de tempo de novos restaurados e animados por designers modernistas. Há peças da inauguração da capital e curiosidades que contam a história da arquitetura da cidade. Museu de Arte de Brasília, aberto para visitação das 7h às 19h.

Qualificação
O IFB Campus Orlândia abriu edital de convocação para preenchimento de vagas recentes nos cursos de qualificação profissional: "técnica de vendas de energias renováveis" e "técnica de instalação predial de sistemas". As vagas são voltadas para estudantes matriculados no segundo segmento da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Os candidatos têm até hoje para realizar a inscrição no registro acadêmico do IFB. Detalhes: <https://bit.ly/3DccQzq>.

Saúde
Estão abertas as inscrições para o VII Simpósio Internacional de Uro-Oncologia da Oncologia D'Or, que ocorrerá em Brasília, em 12 a 13 de agosto. O evento será no H Hotel Brasília e terá coordenação dos médicos Michel Srougi, Alisson Bruno Barreto Borges e Bruno Carvalho Oliveira. Os membros de vagas e limitadas. As inscrições podem ser realizadas pelo site <https://bit.ly/3Zr9pDf>.

Atuação de saúde
O professor Hélio Szekely está reunindo pessoas interessadas em participar de aulas de revisão de conhecimentos matemáticos, desde o básico, na região do Lago Sul. As aulas serão gratuitas e realizadas às quartas e sextas-feiras, das 9 às 11 horas, na Igreja do Perpétuo Socorro. Mais informações pelo telefone 06-36339.7281.

Parque Educacional
O Instituto Brasília Ambiental disponibiliza inscrições no programa Parque Educacional, voltadas para escolas públicas do Distrito Federal. São 72 vagas oferecidas em seis Unidades de Conservação (UCAs). Os encontros vão de agosto a dezembro deste ano e tem como objetivo proporcionar atividades de educação integral, ambiental e patrimonial para os alunos da rede pública. Inscrições em: <https://bit.ly/3w3wBfy>.

Telefones úteis

Polícia Militar	190	Defesa de Orgãos	3205-5055
Polícia Civil	191	Secretaria de Planeta	3212-3212
Aeroporto Internacional	3384-8000	GOV - Atendimento ao Cidadão	3384
112 - Ligar 112	3212-0353	Merc - Atendimento ao Cliente	3250-7470
Câmbio	105	Passaportes (DPF)	3242-1268
CEB - Planeta	108	Procon - Defesa do Consumidor	3244-0000
Corpo de Bombeiros	3303-0300	Programação de Férias	3480-0339
Defesa Civil	3300-4000	Proton-Secur (Ambulância)	192
Correios	3402-4302	Receita Federal	3632-0300
Defesa do Consumidor	3402-4302	Secretaria de Meio Ambiente	3360-2200
DF Trans	358, 3604		

Desligamentos programados de energia

Planaltina
Horário: 08:30 às 12h
Local: Fazenda Mestre Dumas, Chã de São João.

Gama
Horário: 08:30 às 12h
Local: Sítio Lote, Estrada Quadra 14/13, Bloco B, Quadra 23, Lotes 16, 44, 46, 48, 50, 52, 54, 56, 58, 60, 62, 64, 66, 68, 70, 72, 74, 76, 78, 80, 82, 84, 86, 88, 90, 92, 94, 96, 98, 100, 102, 104, 106, 108, 110, 112, 114, 116 e 118; Sítio São, Quadra 07, Conjuntos F, G, Lotes 03, 12 e 25, Quadra 09, Conjuntos A e B.
Horário: 12:30 às 16h
Local: Sítio Lote, Área Especial 11/13, Quadra 09, Lotes 101 e 103, Quadra 11, Lotes 01, 03, 05, 07, 09, 11, 13, 15-A, 16, 18, 20, 40, 42, 44, 46, 48, 50, 52, 54, 56, 58, 60, 62, 64, 66, 68, 70, 72, 74, 76, 78, 80, 82, 84, 86, 88, 90, 92, 94, 96, 98, 100, 102, 104, 106, 108, 110, 112, 114, 116 e 118; Sítio São, Quadra 07, Conjuntos F, G, Lotes 03, 12 e 25, Quadra 09, Conjuntos A e B.
Horário: 12:30 às 16h
Local: Sítio Lote, Área Especial 11/13, Quadra 09, Lotes 101 e 103, Quadra 11, Lotes 01, 03, 05, 07, 09, 11, 13, 15-A, 16, 18, 20, 40, 42, 44, 46, 48, 50, 52, 54, 56, 58, 60, 62, 64, 66, 68, 70, 72, 74, 76, 78, 80, 82, 84, 86, 88, 90, 92, 94, 96, 98, 100, 102, 104, 106, 108, 110, 112, 114, 116 e 118; Sítio São, Quadra 07, Conjuntos F, G, Lotes 03, 12 e 25, Quadra 09, Conjuntos A e B.

Taguatinga
Horário: 08:30 às 12h
Local: ADE, Quadra 03, Conjunto A; SDE, Quadra 02, Conjuntos A e Q, Quadra 03, Conjunto A.

Campaña
A Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) faz o lançamento da Campanha Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho na Indústria da Construção. O evento será na terça-feira, às 12h, de forma virtual. O tema é segurança e saúde no trabalho. As inscrições podem ser realizadas pelo site <https://bit.ly/3DccQzq>.

Comunicação e expressão
A Fundação Brasília Organiza o curso de comunicação e expressão. Os cinco módulos ensinam o dia a dia da comunicação verbal e não verbal, além de desenvolver elementos formais da língua. A carga horária é de seis horas e a oportunidade é gratuita. Inscrições e informações: <https://bit.ly/3DccQzq>.

OUTROS

Simpósio
Hoje e 6 de julho da para apresentar o Simpósio, o 7º Simpósio de Estatísticas e Perspectivas da Região Centro-Oeste. O evento começa às 14h e conta com workshops, mais apresentações, lançamentos de livros, repórteragens.

músicas, exposições e stands de equipamento, além de muita música musical. O Sincro tem o objetivo de promover uma troca de experiências entre bateristas, percussionistas, professores e estudantes. O evento acontecerá na Escola de Música de Brasília. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas pelo link <https://bit.ly/3DccQzq>. Informações: (06) 0852-0800; (06) 0852-7240 e sincro@sinagro@gmail.com.

Opera
Brasília recebe pela primeira vez a estreia de uma montagem do clássico alemão "Der Freischütz". O elenco formado por Carl Maria von Weber, coordenado a primeira ópera romântica alemã, a produção terá apresentações gratuitas no Teatro da Escola de Música de Brasília. As vendas serão hoje, sexta, domingo e em 4 de agosto, sempre às 12h. A produção conta com aproximadamente 50 pessoas envolvidas, sendo 7 volantes. Os coristas, orquestra com 22 músicos, além de maestro, diretor de cena e equipe de produção e apoio.

Artes
O CDSB aproveita o fim da temporada de festas de São João e vai realizar um grande arraiá junino no sábado e domingo. O evento começa a partir das 12h, em uma entrada franca mediante a doação de 1 kg de alimento. Serão dias de música, quadrilhas, brincadeiras e muito mais, em meio a uma decoração que promete encantar. Os bilhetes podem ser retirados no site <https://bit.ly/3DccQzq> ou no <https://bit.ly/3DccQzq> (programa@brasil-correio.com.br; informações: (32) 3630-7000 ou cbic@cbic.org.br).

Comédia
Depois de ter produzido um especial pela Netflix, Bruno Louie, um dos principais nomes da comédia no Brasil, chega à capital federal. A artista desembarca em Brasília para um show que será apresentado no domingo, às 19h, no Teatro Uirapuru, no D3 Sul, após o espetáculo de classificação indicativa de 14 anos. Valor de R\$ 70 a R\$ 140. Informações: <https://bit.ly/3DccQzq>.

Teatro
Ainda há tempo de curtir o espetáculo "Eu odeio meu chefe", da Cia. de Comédia D3. A peça narra a história de Renan, jovem trabalhador, que suporta os abusos de três chefes. A apresentação será sábado e domingo, às 19h, no Teatro La Salle (D3C Sul), e tem duração de aproximadamente 80 minutos. A classificação indicativa é de 14 anos e o ingresso de 20 reais por pessoa. As inscrições podem ser feitas no site <https://bit.ly/3DccQzq> ou no <https://bit.ly/3DccQzq> (programa@brasil-correio.com.br; informações: (32) 3630-7000 ou cbic@cbic.org.br).

Isto é Brasília

Flor do cerrado

Último projeto do arquiteto Oscar Niemeyer, a torre de TV Digital se destaca no meio do cerrado, assim como as flores que quebram a aparência do clima do segundo maior bioma do Brasil. É por este motivo que o monumento, de 170 metros de altura, recebe o apelido cariñoso de "Flor do cerrado". O espaço fica aberto para visitação nos fins de semana e feriados. No local é possível conseguir créditos inscíveis da torre, da vista privilegiada de Brasília e, é claro, fazer aquela self para postar nas redes sociais.

Poste sua foto com a hashtag #istoébrasilacb e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos

#istoébrasilacb

» Destaques

Festival

» O Festival Musical Cade Qual no seu quarto reúne artistas do DF hoje e amanhã para mostrar a diversidade cultural de Brasília. Realizado em formatos presencial e virtual, no canal E-meu, os eventos gratuitos ocorrem a partir das 14h no Presépio Social (Núcleo Fúria II). A programação conta com os diversos ritmos de artistas como: Rax Nakamura, Selaia Bassani, Felipe Boechat, Forró com São, Casca da Pradinha, Bob Nickson, DJ Dorcy, Dayane Reis, Luciana Lima e Cesar Biala.

Vagas

» O Senac oferece 2,7 mil vagas distribuídas entre 73 cursos de qualificação profissional para a população do DF. As aulas são gratuitas e ocorrem no modelo presencial e, caso necessário em razão da covid-19, algumas atividades serão com recursos tecnológicos por um período limitado. Para participar é preciso possuir renda familiar per capita de até dois salários-mínimos, ter a escolaridade mínima para o curso escolhido e não ter evadido ou desistido de outro curso do Programa Senac de Gratuidade (PSG). As inscrições vão até 8 de agosto ou até que todas as vagas sejam preenchidas. Detalhes: <https://bit.ly/3DccQzq>.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

(61) 99256.3846

/correiobraziliense

@cfotografia

@correiob

Quer qualquer lugar sugerido ao Correio pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

O tempo em Brasília

Poucas nuvens com névoa seca durante o dia



Umidade relativa

Máxima **85%** Mínima **30%**

A temperatura



O sol

Nuvens 80%
Nuvens 170%



A lua

Chia 12h, Mirante 12h, Nova 20h, Cria 20h

grita geral

grita.dfe@dobr.com.br (contato: SIO, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

FERCAL

TEMPESTADE DE POEIRA

“É enorme a poeira que forma, por demais”. A descrição é sobre a estrada da Escola Classe Ribeirão, na Fercal, o relato é da moradora Thaís Barbosa, 32. De acordo com a situação, os alunos precisam sair por conta das doenças respiratórias devido à poeira. “As crianças ficam gripadas e com alergia e até mesmo a asma piora”. Para a moradora, quando os carros passam, se forma uma espécie de tempestade de poeira. “A poeira é tão grande que escende os buracos, quando vê o carro lá dentro do buraco”.

» O Departamento de Estradas de Rodagem do DF (DER-DF) esclareceu que a Escola Classe Ribeirão, localizada na Fercal, não está no rol de escolas a serem contempladas com o Programa Caminho das Escolas, projeto que visa proporcionar a rede de ensino e pesquisa em áreas rurais. O departamento concluiu informando que enviou uma equipe para o local para verificar a situação.



CEILÂNDIA

ÁREA INSUFICIENTE

Depois de três meses sendo ignorado pela autoridade da Novacap, Gilberto Leite procurou a coluna Grita Geral para reclamar da quantidade insuficiente de área na quadra de esportes do Parque do Sertão O. De acordo com o morador, a área que foi colocada é muito pequena para cobrir a quadra e prejudica a prática de esportes. O promotor de vendas de 43 anos, conta que as crianças têm de jogar de sério para não se machucar. “Temos que jogar calçados ou ir para casa machucado ou com os pés doendo”, lamenta.

» O Prefeito do Distrito informou que a Administração Regional de Ceilândia não possui área para repar e quadra de esportes no Parque do Sertão O. O GDF também afirmou, em nota, que iria encaminhar a pedido para a Novacap para que a demanda do morador seja realizada.

COPA DO BRASIL. Em evolução com Dorival Jr e Luiz Felipe Scolari, Léo Pereira, do Flamengo, e Hugo Moura, do Athletico-PR, reencontram os clubes onde foram revelados. Rubro-negros carioca e paranaense abrem, hoje, sétimo mata-mata em nove anos

Momento de alta



DANIEL O. GUERRO

As chegadas de Dostoi Júnior, no Flamengo, e Luiz Felipe Scolari, no Athletic, mudaram o ambiente dos clubes. Armes em fôcos instáveis, as equipes ampliaram o desempenho em campo e chegaram nas quartas de final da Copa do Brasil com nova perspectiva. A era estabelecida pelos treinadores nos cariocas e nos paulistas também elevaram o ânimo de jogadores. Revelados nos rivais do duelo de hoje, as ZH3H, no Maracanã, o zagueiro Léo Pereira e o volante Flávio Mousa vivem bons momentos impulsionados pela confiança adquirida com os comandantes.

O encontro de revelados por lados opostos marcou um novo capítulo de uma rivalidade crescente. O duelo será o quinto entre Flamengo e Athletico-PR no torneio em nove anos. Em crescente na temporada, os rubro-negros terão um tri-tetris: os cariocas levaram a melhor na final de 2013 e nas oitavas de 2020, com os paranaenses se classificando nas quartas de 2019 e nas semis de 2021. Léo Pereira e Hugo Montuori, inclusive, estiveram representando as outras equipes em algumas dessas oportunidades.

O defensor foi revogado no Atlético-PR e se firmou no Furacão a ponto de chamar a atenção do Flamengo, clube pelo qual foi contratado em 2010. No sub-negro carioca, não conseguiu manter o nível e oscilou. No início da atual temporada, Léo Pereira atravessava um momento negativo. Mas, desde a chegada de Derlis Jirón, em junho, ganhou novas oportunidades, saiu da lista de negociáveis do clube carioca e, agora, colhe frutos de uma boa sequência em campo, mesmo em meio ao redondo repositivo red-

training for the defense.

O zagueiro foi titular em seis jogos, incluindo dois importantes contra o Atlético-MG e o Tolima, e não foi derrotado no período. Confiança extra para jogar mais um mata-mata de Copa do Brasil. "Fico muito feliz por estar ajudando nessa parte defensiva da equipe. A gente vem tendo atuações seguras e sem tomar gols, é claro. Isso é muito importante ainda, vai dando confiança. Espero que continue sendo jogos assim, com vitórias. Vou dando certo", destacou Léo Pereira. Provável titular, o carminha também espera conferir a boa fase contra o

Hugo Moura terá a mesma oportunidade. O jogador começou a carreira nas categorias de base do Flamengo, mas teve pouquíssimas chances de jogar no clube. Em busca de evolução na carreira, acertou com o Atlético no início da temporada. Em território paranaense, está ganhando cada vez mais espaço. Desde a chegada de Felipe ao Furacão, em abril, o volante joga 17 dos 21 jogos da time sob o comando do novo treinador. Agradou tanto que fez o time exercer a cláusula de compra definitiva com meses de antecedência.

Na primeira volta ao Rio, espera ajudar o Furacão a levar a melhor contra a ex-equipe. "Vimho tendo apoio do professor Felipe, de jogadores como Fernandinho, Pablo, Ciro, Dedê. Eles têm me ajudado. Conversam e me aconselham. Elogiam e me corrigem quando preciso. Espero ganhar títulos aqui. Fazer uma grande história em um clube gigante", destacou.



Corinthians inicia maratona de fogo

Em boa fase e mais "casado", o Corinthians inicia, hoje, às 21h30, uma maratona de decisões na temporada 2022. Um dos poucos clubes presentes em três competições diferentes, o time alvinegro encara o Atlético-GO, no Estádio Antônio Accioly, em Goiânia, no duelo de ida das quartas de final da Copa do Brasil.

Foi justamente o Atlético-GO o adversário do Corinthians na edição passada da competição, eliminando na terceira fase a equipe treinaada então por Sylvino. O time de Vitor Pereira, que avançou de fase após eliminar o Santos, joga, portanto, disposto a se vingarem as edições.

21h30	Artilharia Acabou Goiânia (G0)	Copa do Brasil Quartas de final (J04)	Transmissão SportTV2 e Premiere
	 <p>ATLÉTICO-GO</p> <p>Ronaldinho, Hagen, Escobar, Wanderson e Henrique; Frisola, Piquini, Jorgeinho, Artur, Ricardo e Raul.</p> <p>Técnico: Jorgeinho</p>	 <p>CORINTHIANS</p> <p>Cláudio Pizarro, GL, Salomão e Pity, Castillo, Maycon, Goulado, Adams, R. Guedes e T. Alberti.</p> <p>Técnico: Vitor Pereira</p>	
<p>Adição: Marcelinho Lima, Henrique (CSF-R)</p>			

encara o Flamengo no confronto que vale para as semifinais da Libertadores.

Após ser desfalque do Corinthians no fim de semana, o goleiro Cláudio Tencati confirmou que estará de volta ao time na partida contra o Atlético-GO. O experiente jogador foi baixa diante do Atlético-MG nos jogos de um desfo-

forço muscular. "A tendência é que, sim (vou jogar). Vamos estar preparados", afirmou o goleiro, em entrevista ao canal SporTV. Cláudio evitou dar detalhes sobre seu problema físico. No fim de semana, sequer viajou com a delegação corintiana para Belo Horizonte, onde o time paulista venceu o Atlético-MG por 2 x 1.

o do jornalista.

E provou que o técnico Vilmar Pereira dá sequência ao rodizio de peças para amarrar o designe físico dos atletas. As condições físicas dos jogadores vão determinar quem joga e quem joga, e o escalão em meio à maratona de partidas.

O meio-campista Willian, por exemplo, ainda sente dores no ombro, área em que sofreu uma luxação há quase um mês. Mas não impedirá o jogador de atuar. "Ele está melhorando", diz o técnico. "Claro que precisa um pouco. Não está 100% ainda. Mas evolui bastante durante todo esse tempo", admite o jogador.

O volante argentino Fausto Vazquez, 22 anos, 6 meses uma opção para o elenco. Ele foi oficializado na vitória da巴拉圭 e já está regularizado no Boletim Informativo Diário (BID). Está, portanto, disponível para atuar em Goiânia. Mas deve chegar



Seleção Fluminense está de volta ao time titular do atacante paulista

PARIS-2024 A dois anos dos Jogos, COB detalha a logística na França e confirma base em Saint-Ouen, a 600m da Vila Olímpica

Plano dourado do Brasil

MARCOS PAULO LIMA
DIVISÃO ESPECIAL

São Paulo — Quando Ginge sai do meio lateral, desce e entra em cena, é sinal de que alguma competição de ponta se aproxima para o Time Brasil. Desta vez, mal deu tempo de o técnico do tradicional som de quatro anos. Com o ciclo mais curto pós-Tóquio 2020, causado pelo adiamento da competição para 2021 devido à pandemia, a marca do Comitê Olímpico do Brasil (COB) saía da toca mais cedo nesta terça-feira, na Casa Itália, Zona Oeste da capital paulista, e estendeu o tapete vermelho a atletas e dirigentes para abrir a contagem de dois anos para a 33ª edição do evento mais importante do esporte — os Jogos de Paris-2024.

Articulada para superar o desempenho recorde de sete medalhas de ouro, seis pratas e oito bronzes registrado no último, a cúpula do COB apresentou o planejamento para subir o sarafio na tentativa de evolução na França. A entidade confirmou a cidade de St. Ouen, nos arredores da Cidade Luz, como base do Time Brasil no país europeu. Um dos trunfos da escolha é a localização. O GOG fica a 600m do acesso à Vila Olímpica. O complexo habitacional oficial da Paris-2024 fica na vizinhança. Denis — brasileiro — por ter recebido a final da Copa do Mundo de 1998, da Euro-2016 e das decisões da Champions League em 2006 entre Barcelona e Arsenal, e deste ano no título do Real Madrid diante do Liverpool.

"Daqui a exatos dois anos, esperamos voltar a ver as arquibancadas lotadas de torcedores e amantes do esporte vibrando com os feitos dos maiores atletas do mundo. Será um ciclo curto e intenso para todos nós. Seguiremos tendo ótimos resultados



O Time Brasil também terá filiais do QG nas cidades de Lille, Marselha e até mesmo no Taíti, onde serão disputadas as competições de surfe

"Eles (prefeitura de Saint-Ouen) fizeram uma parceria conosco em relação aos custos. Tudo isso é pago, não tem nada de graça. É metade para o Brasil e metade para a comunidade"

Paulo Wanderley, presidente do COB em entrevista ao Correio

esportivos que nos encham de orgulho. Subirmos ao pródio, fizemos história e quebramos recordes. Seguiremos caminhando até 2024".

discussão o presidente do COB, Paulo Wanderley. Em entrevista ao Correio, ele admitiu que um dos critérios de terminantes para a escolha de

St. Ouen foi econômico. "Eles fizeram uma parceria conosco em relação aos custos. Tudo isso é pago, não tem nada de graça. É metade para o Brasil e metade para a comunidade", esclareceu o dirigente.

O diretor de Esportes de Alto Rendimento, Ney Wilson, detalhou o projeto. Em Saint-Ouen, o COB terá cinco instalações específicas. Cada um dos dois oficiais de serviço específicos no período dos Jogos. O Châteaufort Saint-Ouen, um dos monumentos históricos do município, pode acomodar serviços médicos, preparação mental, áreas operacionais

e a alimentação brasileira, além de ser o ponto de encontro dos atletas com os amigos e familiares. A Escola Petit Prince, base de apoio voltada à performance esportiva, terá papel semelhante. No Parque das Docas será construída uma quadra temporária e exclusiva para o vôlei de praia. A modalidade descepoceira em Tóquio só voltar sem medalha.

O Ginião das Docas servirá como ponto de apoio para as seleções masculina e feminina de vôlei de quadra. Além de treinar, os atletas usarão, sem restrição de horário, uma academia localizada a menos de 10 minutos



Aponte o celular para o QR Code e veja o bate-papo do Correio com o jornalista Arthur Zanetti e o presidente do COB

da Vila Olímpica. A Serra Wiggall receberá a operação de uniformes. A Seleção masculina de vôlei comandada por Roman Dztso será a primeira a testar a operação em Saint-Ouen. A equipe desembarcará na cidade francesa mais que vem, às vésperas da disputa do Mundial.

O trabalho do COB começou antes dos Jogos Olímpicos de Tóquio e essa é a concretização desse planejamento de longo prazo, trabalhado por vários anos, em busca de oferecer suporte na preparação dos nossos atletas. Nós criamos estratégias e entendemos ser extremamente importante dar apoio em todos os detalhes para que os nossos atletas só se preocupem em competir", explicou didaticamente Ney Wilson.

Assim como nas últimas edições, as competições não serão restritas a Paris. Com isso, o COB selecionou bases de apoio para a volta, em Marselha, handebol, em Lille, neno e da canoagem, em Seine-et-Marne e do surfe, no Taíti, maior ilha da Polinésia Francesa — um arquipélago localizado no Oceano Pacífico. É a primeira que uma modalidade será realizada fora do continente do país sede do megaevento.

O repórter viajou a convite do Comitê Olímpico do Brasil (COB)

Medalhistas mudam de patamar

O Comitê Olímpico do Brasil (COB) eternizou, ontem, no Hall da Fama dois medalhistas olímpicos. O nadador Gustavo Borges, protagonista de quatro medalhas em quatro participações nos Jogos — duas pratas e dois bronzes — e o judoca Rogério Sampaio, ouro em Barcelona-1992, entraram para o seleto grupo do programa lançado em 2018.

Homenageado, Borges lembrou que, ontem, completou 30 anos da estreia dele nos Jogos Olímpicos. "É uma emoção muito grande estar aqui, ainda mais dividindo o palco com Rogério e outros medalhistas que já estiveram nesta posição. Não poderia ser mais especial. É oportunidade relembrar e reviver essa memória, essa história olímpica terminou em 2004", discursou.

O nadador foi prata nos Jogos Olímpicos de Barcelona-1992 e Atlanta-1996. Ganhou também



Nadador Gustavo Borges e judoca Rogério Sampaio no Hall da Fama

bronze em Atlanta-1996 e Sydney-2000. Gustavo é o segundo maior medalhista do país em Jogos Pan-Americanos, com 19 conquistas: nove ouros, oito pratas e dois bronzes de 1991 a 2003.

Protagonista do único ouro do Brasil em Barcelona-1992, Rogério Sampaio detinha as maiores estatísticas de estar ao lado dos seus ídolos. Hoje, aqui no Hall da Fama, um sábio mais ao lado de outros atletas que se tornaram ídolos", emocionou-se.

O Hall da Fama realiza homenagem todos os anos a personalidades que contribuíram de maneira marcante com o esporte olímpico brasileiro. (MPL)

"Celebrar esse momento tão especial é muito emocionante. Na segunda, completou 30 anos do maior momento da minha carreira e lembro das emoções daquele dia e de estar perto dos meus ídolos. Hoje, aqui no Hall da Fama, um sábio mais ao lado de outros atletas que se tornaram ídolos", emocionou-se.

O Hall da Fama realiza homenagem todos os anos a personalidades que contribuíram de maneira marcante com o esporte olímpico brasileiro. (MPL)

Primeira vaga brasileira é do futebol

DANILO QUEIROZ

A Seleção Brasileira de futebol feminino é a primeira representante do país com vaga confirmada nos Jogos Olímpicos de Paris-2024. Ontem, o time carinhoso venceu o Paraguai, por 2 a 0, foi para a final da Copa América, garantiu um dos dois lugares do continente na disputa da Copa — o outro ficou com a Colômbia — e, de quebra, também disputará a Copa do Mundo da modalidade, em 2023, na Austrália e na Nova Zelândia.

Assim como em toda a competição, o time da técnica Pia Sundhage não teve dificuldade para confirmar o favoritismo diante das paraguaias nas semifinais continentais. O caminho da vitória e das vagas começou a ser pavimentado no forte chute de Key Borges, aos 10 minutos. Com 2, Bia Zaneratto aproveitou sobre de bola para ampliar a vantagem carioca. No segundo tempo, o Brasil seguiu na pressão, mas não voltou a balançar as redes.

Agora, resta somente um passo na briga pelo octacampeonato da Copa América. Com 100% de aproveitamento na disputa, a Seleção Brasileira. No sábado, às 21h, o time tupiniquim disputa o título do continente contra a anfitriã Colômbia, que também não perdeu nenhuma partida nos primeiros compromissos.



Bia Zaneratto confirmou a vitória que colocou o Brasil nas Olimpíadas

Com o futebol garantido, outras vagas em Paris-2024 podem vir ainda em 2022. O surfe, a ginástica artística, o hipismo de saltos e de adestramento, e a ginástica rítmica são as modalidades com maior chance de confirmarem representantes brasileiros ainda neste ano.

Com o futebol garantido, outras vagas em Paris-2024 podem vir ainda em 2022. O surfe, a ginástica artística, o hipismo de saltos e de adestramento, e a ginástica rítmica são as modalidades com maior chance de confirmarem representantes brasileiros ainda neste ano.

Giro Esportivo



Grêmio e Chape no zero

Apesar do grito anarcho do empate sem gols com o Chapecoense, o Grêmio completou 15 jogos de invencibilidade e atingiu o melhor sequência sem derrotas na Série B.



Matos avança na Croácia

Em duelo com brasileiros, Rafael Matos levou a melhor sobre Damir Šarić, por 2 a 0, e estreou com vitória na chave de disputas do Torneio de Urug.



CR7 sem destino

O futuro de Cristiano Ronaldo segue incerto. Ontem, mais um time negou o interesse em se alocar: o Atlético de Madrid descartou qualquer chance de negócio.



Deu ruim, Dragão?

O Atlético-GO reagiu com bom humor ao anúncio de acordo entre o atacante Luis Suárez e o Nacional, adversário do São-Americano, 70 a 0, posto o time no Twitter.



Wallace de volta

Quase um ano após anunciar a aposentadoria da Seleção, Wallace voltou a ser chamado. O jogador, aos 35 anos, da lista de convocados para o Mundial de Wile.



Reforço no São Paulo

O São Paulo anunciou a contratação do meia argentino Giuliano Galuppo, ex-Barcelona. Aos 23 anos, o novo reforço assinou contrato válido por cinco anos, até 2027.

OS 40 ANOS DE CARREIRA DOS TITãs SÃO RELEMBRADOS NO DOCUMENTÁRIO BIOS.
VIDAS QUE MARCARAM A SUA, QUE ESTREIA NESTA SEXTA NA STAR+

Sarah Oliveira e os Titãs
Sérgio Brito, Toni Bellomo e
Branco Mello: em sinfonia
com a história do país

PALADINOS



» PEDRO IBARRA

Uma das maiores bandas da história da música brasileira e representante da música da geração do rock de 1980, os Titãs completam 40 anos em 2022. Eles preparam lançamentos e até um novo álbum de inéditas para marcar o aniversário especial. Nesta semana, o documentário *Bios*, *Vidas que marcaram a sua* chega a Star+ como uma das iniciativas da banda. O público poderá acompanhar o passeio pela carreira do grupo, a partir desta sexta-feira, na plataforma de streaming.

Produção da National Geographic, o documentário tem a intenção de destrinchar a vida e trajetória de pessoas ou grupos importantes para a história da cultura popular latino-americana. Titãs é o primeiro nome brasileiro de uma série, que conta com a intimidade de figuras como Mercedes Sosa e grupos como o mexicano Café Tacvba.

Eles entendem que é uma forma diferente e muito privilegiada de relembrar a própria carreira.

"A gente passa muito tempo relembrando as nossas histórias, mas essa biografia trouxe a qualidade de mostrar as diversas visões, os enigmáticos, os jornalistas, os bandeiros. O mesmo assunto foi comentado por pessoas diferentes, visões diferentes e isso foi muito importante para gente", afirma Toni Bellomo, um dos remanescentes dos Titãs originais ao lado de Sérgio Brito e Branco Mello.

Com o documentário eles não só tiveram a chance de rever os momentos e os amigos que ficaram pela estrada, mas também a experiência de reviver partes da trajetória, ter contato com momentos bons, como os grandes shows, e ruins, como a perda precoce de Marcelo Fromer. "Podemos voltar para lugares também muito importantes para a gente, como o patão do colégio Equipe, onde começou a banda, ou no Sesc Pompéia, onde fizemos os primeiros shows, ou no teatro da Biblioteca Nacional, onde, definitivamente, fizemos nosso primeiro show", conta Brito.

Foi o lugar deles percebendo a importância que tiveram

durante esses 40 anos de estrada. Como um grupo de adolescentes que tocava no pitão do colégio virou uma banda seminal da história do rock brasileiro, noventa até os dias de hoje. "É da nossa trajetória contextualizar a escolha de fazer um documentário sobre a gente e toda a nossa relevância para a música brasileira como representantes de uma época de transformação do Brasil", analisa Bellomo. "Os Titãs são diferentes de todas as outras bandas que eu conheço na história do rock e da música. A formação, todos serem compostos, eram cinco cantores, não coisas pouco usuais na história do rock", adiciona Branco.

Essa trajetória eles não ficaram sózinhos. Participam do *Bios* diversas figuras importantes para o desenvolvimento do que se tornaram os Titãs. A produção reúne entrevistas exclusivas com os ex-integrantes Arnaldo Antunes, Nando Reis, Paulo Miklos, Charles Gavin e André Jung e o regida pela jornalista e apresentadora Sarah Oliveira. "Foi um prazer mergulhar na história deles. Sempre fui fã dos Titãs porque

meu pai ouvia em casa. Porém, conheci os Titãs quando estava trabalhando na 89 FM, meu primeiro emprego, eu tinha 18 anos", lembra a ex-VJ da MTV. Para Sarah, os Titãs são uma daquelas bandas seminais, que não fazem frutos, falam na cara e que arrastaram a porta e entraram direto na história da música brasileira. "É uma banda que acompanha 40 anos de história do Brasil, muitas gerações. É única no cenário musical do país, não existe outra que tenham feito isso com tantos integrantes desta jela", reflete a jornalista musical. "Os Titãs tem uma música e uma música por trás. Eles são os nossos Rolling Stones", comenta.

Cronistas do cotidiano

A banda começou ainda na ditadura e viveu o estouro inicial no período da redemocratização do país. Eles fazem parte de uma geração que é símbolo, que fazia rock para os jovens, que, enfim, estavam livres, que queriam e podiam fazer tudo que

bem entendessem. "A nossa geração do rock dos anos 1980 veio no período de redemocratização, após uma terrível e horrenda ditadura", lembra Bellomo. "Quando o Cabeça Dinamiteiro estoura, ele está dando voz a toda uma geração que tinha contato com a liberdade", completa.

Independientemente do que ficou pelo caminho, a essência da banda permanece. "A gente sempre se permitiu fazer a crítica do nosso tempo, então a gente vai continuar falando da época que estamos vivendo", pontua Sérgio. Isso realmente continua nos venos de Cass, primeiro single do novo disco da banda, lançado ainda em 2022. Eles fazem duras críticas à realidade atual do Brasil e prometem mais para o álbum. "Titãs faz isso de forma crítica", diz Branco.

O documentário é uma aula, segundo Sarah. Ela acha que ver como a banda funciona é entender o que falta no Brasil. "Ensinam o que é viver em coletividade. Mostrar como é importante ouvir o outro", explica. "Os Titãs vieram justamente para o chuveiro de quebrar paradigmas", conclui.

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quarta-feira, 27 de julho de 2022

Para anunciar ▶ 3342-1000

1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.2 APARTAMENTOS

1 QUARTO

ABADIA

Atuando no mercado Desde 1978

Compra e Venda,
Aluguel Garantido e
Taxa de 10%
Avaliações Gratuitas

(61) 3226-3000
(61) 98409-8825

Acesso nosso site:

www.abadiainvestimentos.com.br

ASA NORTE

1 QUARTO

BARRA

Quer vender ou alugar seu imóvel?

Quer vender ou alugar seu imóvel?
Aqui não perdemos nenhum!

(61) 3352-4544

7101/1 NORTE Amplo
apto 60m² 1qto, elev
RS 330mil Tr. Zap
9955-4846/9952-4235

2 IMÓVEIS
ALUGUEL2 IMÓVEIS
ALUGUEL

1.2 ASA NORTE
303 SON Anna Christina
3a Ls 3vgs desocupada
do 99966-7467 cjl9690

2 QUARTOS

ASA SUL

2 QUARTOS

COMPRA, VENDA E
AVALIAÇÕES DE IMÓVEIS

(61) 9552-4444
(61) 4141-6964

Assista à
classe de vídeo

3 QUARTOS

CAPA DE REVISTA

102 S05 2vgs +
Tua de 10%
Avaliações Gratuitas

(61) 3226-3000
(61) 98409-8825

Acesso nosso site:

www.abadiainvestimentos.com.br

ASA NORTE

1 QUARTO

BARRA

Quer vender ou alugar seu imóvel?

Quer vender ou alugar seu imóvel?
Aqui não perdemos nenhum!

(61) 3352-4544

ACEITO CASA LAGO SUL

314 S05 and alto refor-
ma em granito 157m² 3
qts (sete) arma gar MAPI
9852-4444 C27154

LINDA VISTA LIVRE

202 S05 3 Quartos +
DOE 142m² andar al-
to, vista livre de am-
bos os lados, prédio
meio de quadra, nas-
cente, 1 vaga. Valor
R\$1.690.000,00 - acei-
to financiamento. Tr:
9855-9000 x13429

ACEITO CASA LAGO SUL

314 S05 and alto refor-
ma em granito 157m² 3
qts (sete) arma gar MAPI
9852-4444 C27154

LINDA VISTA LIVRE

202 S05 3 Quartos +
DOE 142m² andar al-
to, vista livre de am-
bos os lados, prédio
meio de quadra, nas-
cente, 1 vaga. Valor
R\$1.690.000,00 - acei-
to financiamento. Tr:
9855-9000 x13429

ACEITO CASA LAGO SUL

314 S05 and alto refor-
ma em granito 157m² 3
qts (sete) arma gar MAPI
9852-4444 C27154

LINDA VISTA LIVRE

202 S05 3 Quartos +
DOE 142m² andar al-
to, vista livre de am-
bos os lados, prédio
meio de quadra, nas-
cente, 1 vaga. Valor
R\$1.690.000,00 - acei-
to financiamento. Tr:
9855-9000 x13429

ACEITO CASA LAGO SUL

314 S05 and alto refor-
ma em granito 157m² 3
qts (sete) arma gar MAPI
9852-4444 C27154

LINDA VISTA LIVRE

202 S05 3 Quartos +
DOE 142m² andar al-
to, vista livre de am-
bos os lados, prédio
meio de quadra, nas-
cente, 1 vaga. Valor
R\$1.690.000,00 - acei-
to financiamento. Tr:
9855-9000 x13429

ACEITO CASA LAGO SUL

314 S05 and alto refor-
ma em granito 157m² 3
qts (sete) arma gar MAPI
9852-4444 C27154

LINDA VISTA LIVRE

202 S05 3 Quartos +
DOE 142m² andar al-
to, vista livre de am-
bos os lados, prédio
meio de quadra, nas-
cente, 1 vaga. Valor
R\$1.690.000,00 - acei-
to financiamento. Tr:
9855-9000 x13429

3 VEÍCULOS

3 VEÍCULOS

1.2 TAGUATINGA
2 QUARTOS

1.2 TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

1.2 TAGUATINGA

2 QUARTOS

1.2 TAGUATINGA
2 QUARTOS

1.2 TAGUATINGA
2 QUARTOS

1.2 TAGUATINGA

2 QUARTOS

1.2 TAGUATINGA

2 QUARTOS

1.2 TAGUATINGA

2 QUARTOS

1.2 TAGUATINGA

2 QUARTOS

1.2 TAGUATINGA

2 QUARTOS

1.2 TAGUATINGA

2 QUARTOS

1.2 TAGUATINGA

2 QUARTOS

1.2 TAGUATINGA

2 QUARTOS

1.2 TAGUATINGA

2 QUARTOS

1.2 TAGUATINGA

2 QUARTOS

1.2 TAGUATINGA

2 QUARTOS

1.2 TAGUATINGA

2 QUARTOS

1.2 TAGUATINGA

2 QUARTOS

1.2 TAGUATINGA

2 QUARTOS

1.2 TAGUATINGA

2 QUARTOS

1.2 TAGUATINGA

2 QUARTOS

4 CASA & SERVIÇOS

4 CASA & SERVIÇOS

1.2 TAGUATINGA
2 QUARTOS

1.2 TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

1.2 TAGUATINGA

2 QUARTOS

1.2 TAGUATINGA
2 QUARTOS

1.2 TAGUATINGA
2 QUARTOS

1.2 TAGUATINGA

2 QUARTOS

1.2 TAGUATINGA

2 QUARTOS

1.2 TAGUATINGA

2 QUARTOS

1.2 TAGUATINGA

2 QUARTOS

1.2 TAGUATINGA

2 QUARTOS

1.2 TAGUATINGA

2 QUARTOS

1.2 TAGUATINGA

2 QUARTOS

1.2 TAGUATINGA

2 QUARTOS

1.2 TAGUATINGA

2 QUARTOS

1.2 TAGUATINGA

2 QUARTOS

1.2 TAGUATINGA

2 QUARTOS

1.2 TAGUATINGA

2 QUARTOS

1.2 TAGUATINGA

2 QUARTOS

1.2 TAGUATINGA

2 QUARTOS

1.2 TAGUATINGA

2 QUARTOS

1.2 TAGUATINGA

2 QUARTOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

1.2 TAGUATINGA
2 QUARTOS

1.2 TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

1.2 TAGUATINGA

2 QUARTOS

1.2 TAGUATINGA
2 QUARTOS

1.2 TAGUATINGA
2 QUARTOS

1.2 TAGUATINGA

2 QUARTOS

1.2 TAGUATINGA

2 QUARTOS

1.2 TAGUATINGA

2 QUARTOS

1.2 TAGUATINGA

2 QUARTOS

1.2 TAGUATINGA

2 QUARTOS

1.2 TAGUATINGA

2 QUARTOS

1.2 TAGUATINGA

2 QUARTOS

1.2 TAGUATINGA

2 QUARTOS

1.2 TAGUATINGA

2 QUARTOS

1.2 TAGUATINGA

2 QUARTOS

1.2 TAGUATINGA

2 QUARTOS

1.2 TAGUATINGA

2 QUARTOS

1.2 TAGUATINGA

2 QUARTOS

1.2 TAGUATINGA

2 QUARTOS

1.2 TAGUATINGA

2 QUARTOS

1.2 TAGUATINGA

2 QUARTOS

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1.2 TAGUATINGA
2 QUARTOS

1.2 TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

1.2 TAGUATINGA

2 QUARTOS

1.2 TAGUATINGA
2 QUARTOS

1.2 TAGUATINGA
2 QUARTOS

1.2 TAGUATINGA

2 QUARTOS

1.2 TAGUATINGA

2 QUARTOS

1.2 TAGUATINGA

2 QUARTOS

1.2 TAGUATINGA

2 QUARTOS

1.2 TAGUATINGA

2 QUARTOS

1.2 TAGUATINGA

2 QUARTOS

1.2 TAGUATINGA

2 QUARTOS

1.2 TAGUATINGA

2 QUARTOS

1.2 TAGUATINGA

2 QUARTOS

1.2 TAGUATINGA

2 QUARTOS

1.2 TAGUATINGA

2 QUARTOS

1.2 TAGUATINGA

2 QUARTOS

1.2 TAGUATINGA

2 QUARTOS

1.2 TAGUATINGA

2 QUARTOS

1.2 TAGUATINGA

2 QUARTOS

1.2 TAGUATINGA

2 QUARTOS

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1.2 TAGUATINGA
2 QUARTOS

1.2 TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

1.2 TAGUATINGA

2 QUARTOS

1.2 TAGUATINGA
2 QUARTOS

1.2 TAGUATINGA
2 QUARTOS

1.2 TAGUATINGA

2 QUARTOS

1.2 TAGUATINGA

2 QUARTOS

1.2 TAGUATINGA

2 QUARTOS

1.2 TAGUATINGA

2 QUARTOS

1.2 TAGUATINGA

2 QUARTOS

1.2 TAGUATINGA

2 QUARTOS

1.2 TAGUATINGA

2 QUARTOS

1.2 TAGUATINGA

2 QUARTOS

1.2 TAGUATINGA

2 QUARTOS

1.2 TAGUATINGA

2 QUARTOS

1.2 TAGUATINGA

2 QUARTOS

1.2 TAGUATINGA

2 QUARTOS

1.2 TAGUATINGA

2 QUARTOS

1.2 TAGUATINGA

2 QUARTOS

1.2 TAGUATINGA

2 QUARTOS

1.2 TAGUATINGA

2 QUARTOS

1.2 TAGUATINGA

2 QUARTOS



Premier
SEMINOVOS

Das Auto
Multimarcas


GLOBO
MULTIMARCAS

 **SÃO ROQUE**
VEÍCULOS

AutoCred


auto just

RODOVIA
VEÍCULOS
(61) 3387-2700

Acesse
www.vrum.com.br

vr
um
.com.br

CORREIO BRAZILIENSE

ou ligue
(61) 3342-1000
Opção 04

**NÃO PISE NO FREIO
ACELERE O SEU NEGÓCIO**